



Instituto Superior
de Ciências Sociais e Políticas
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Assédio moral e sexual no local de trabalho

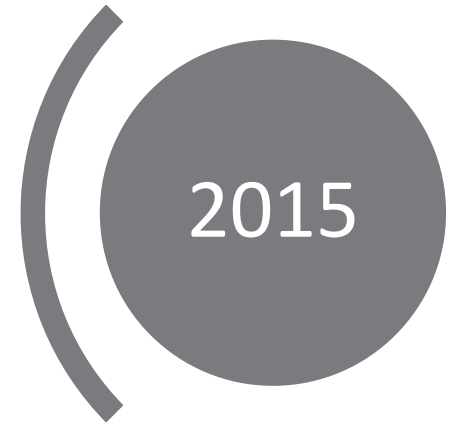
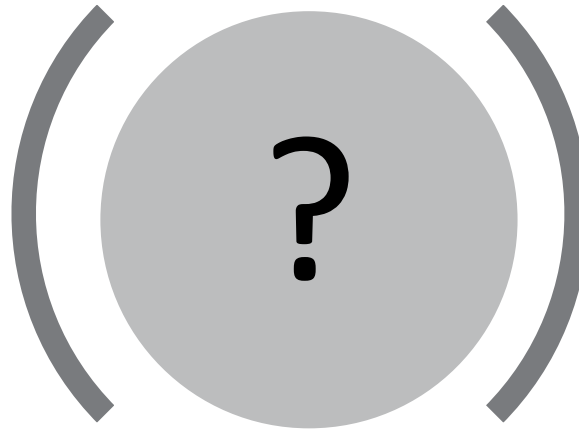
Resultados preliminares

Anália Torres | CIEG- ISCSP
Dália Costa | CIEG- ISCSP
Helena Sant'Ana | CIEG- ISCSP
Bernardo Coelho | CIEG- ISCSP

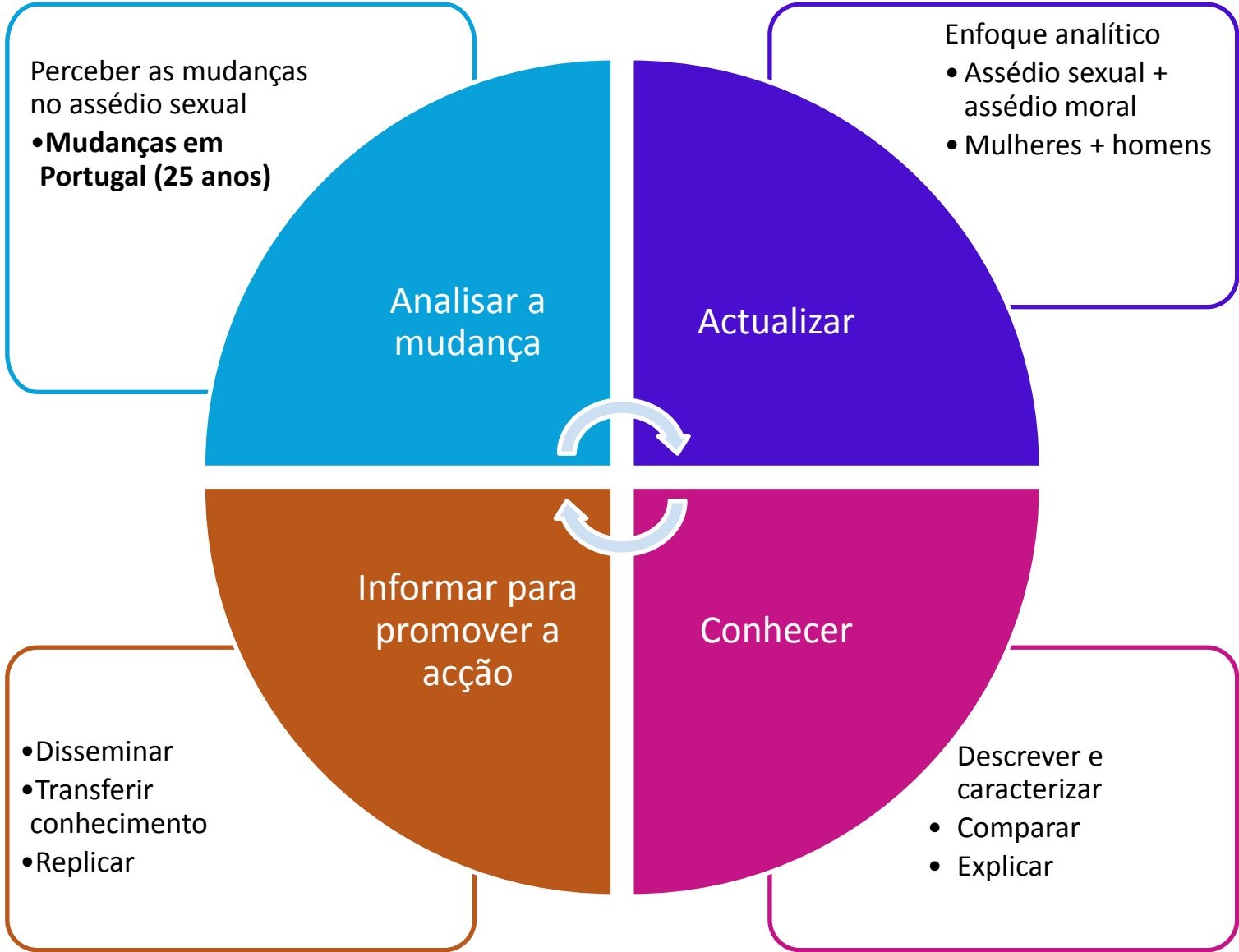




**ASSÉDIO SEXUAL
MULHERES**



**ASSÉDIO MORAL E
ASSÉDIO SEXUAL
NO LOCAL DE
TRABALHO
MULHERES
HOMENS**

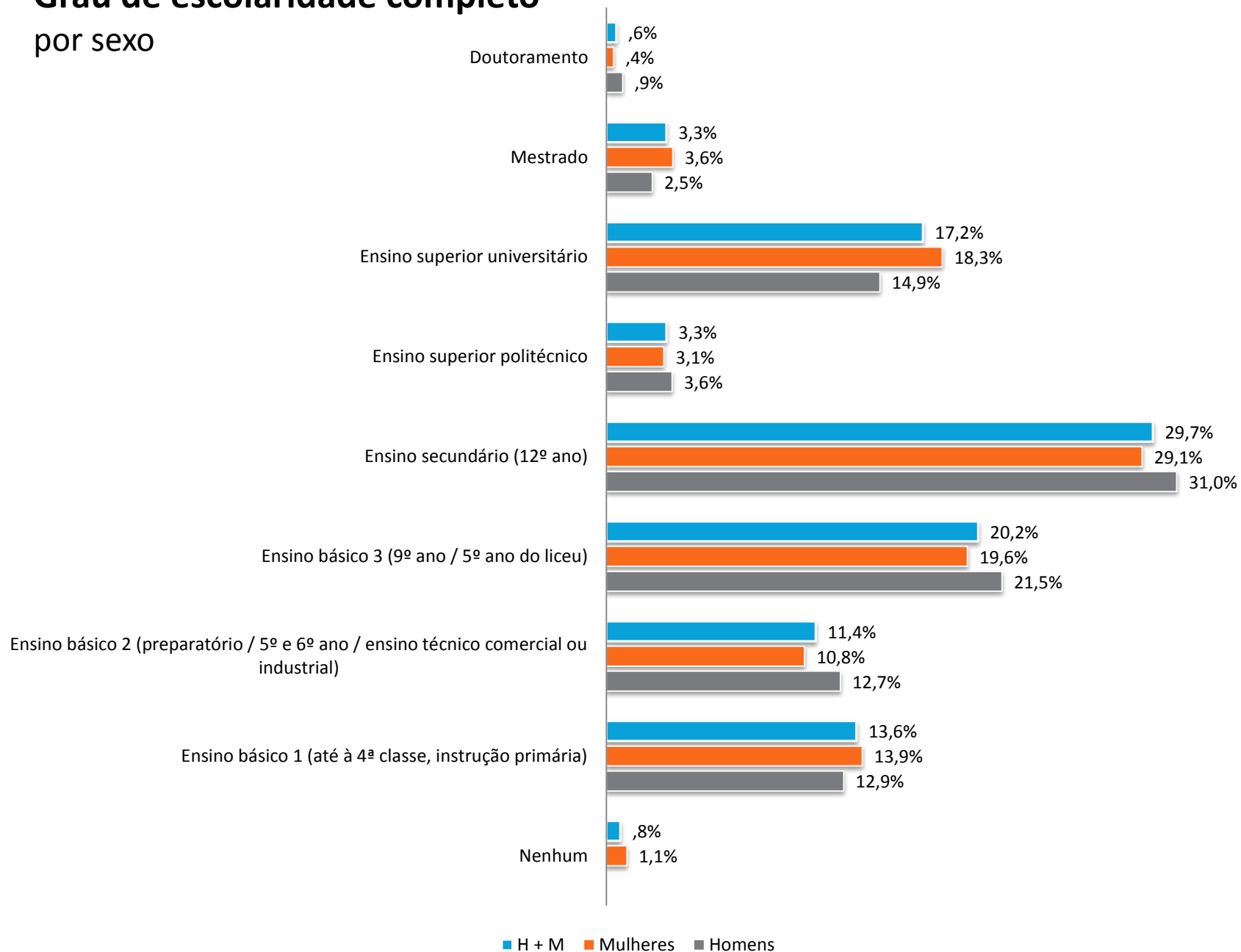


Estratégia metodológica

- Triangulação entre metodologias extensivas e intensivas:
 - **Inquérito por questionário** aplicado a uma amostra representativa da população ativa portuguesa (Portugal Continental, excluindo o sector primário). Responderam ao inquérito 1801 indivíduos (sobre-representação feminina).
 - **Entrevistas semi-estruturadas** a homens e mulheres vítimas de assédio moral e/ou sexual (em curso).

Grau de escolaridade completo

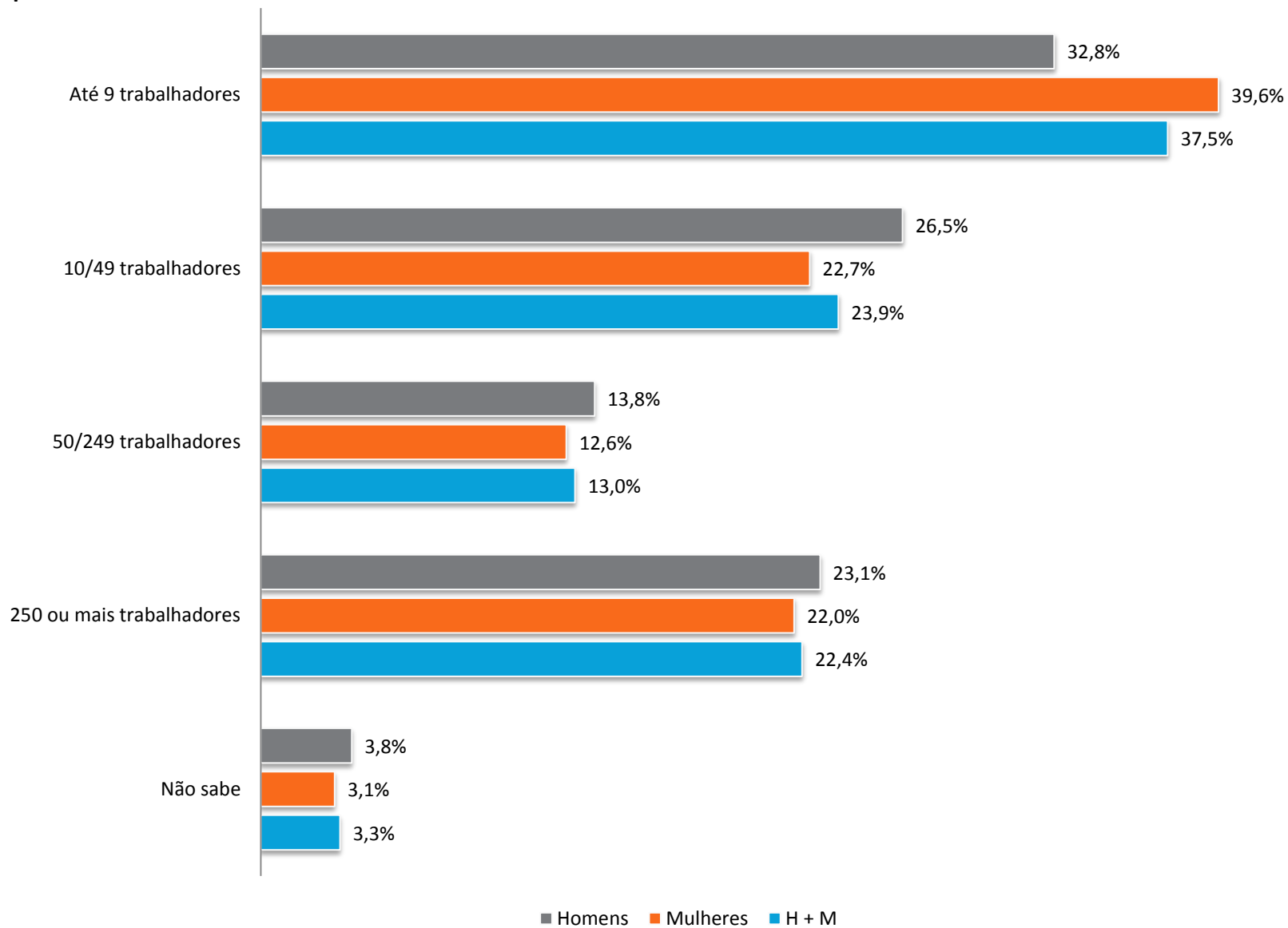
por sexo



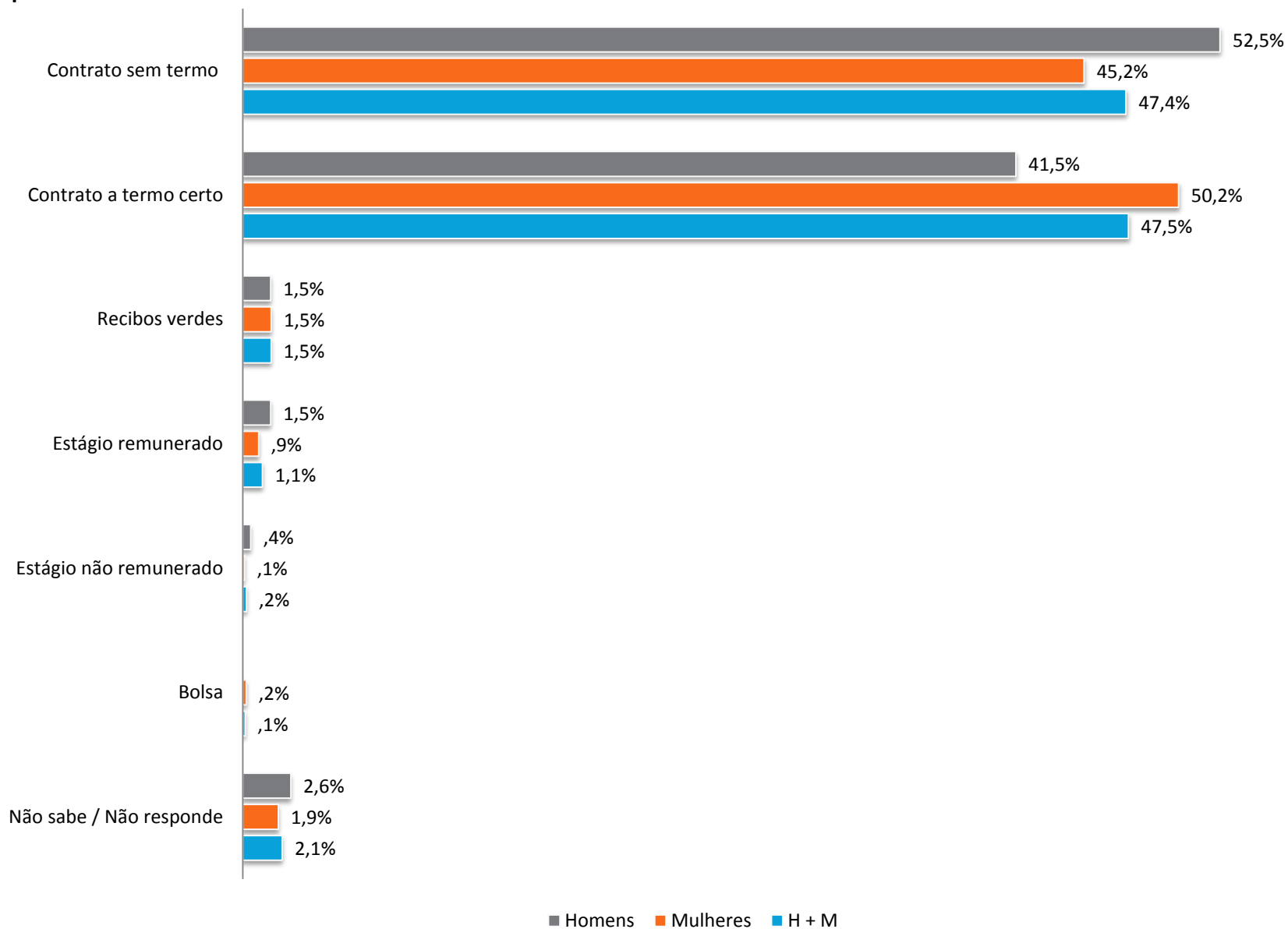
Setores de actividade mais representados:

- Comércio por grosso e retalho
- Indústrias transformadoras
- Alojamento, restauração e similares
- Actividades de saúde e apoio social

Dimensão da empresa por sexo

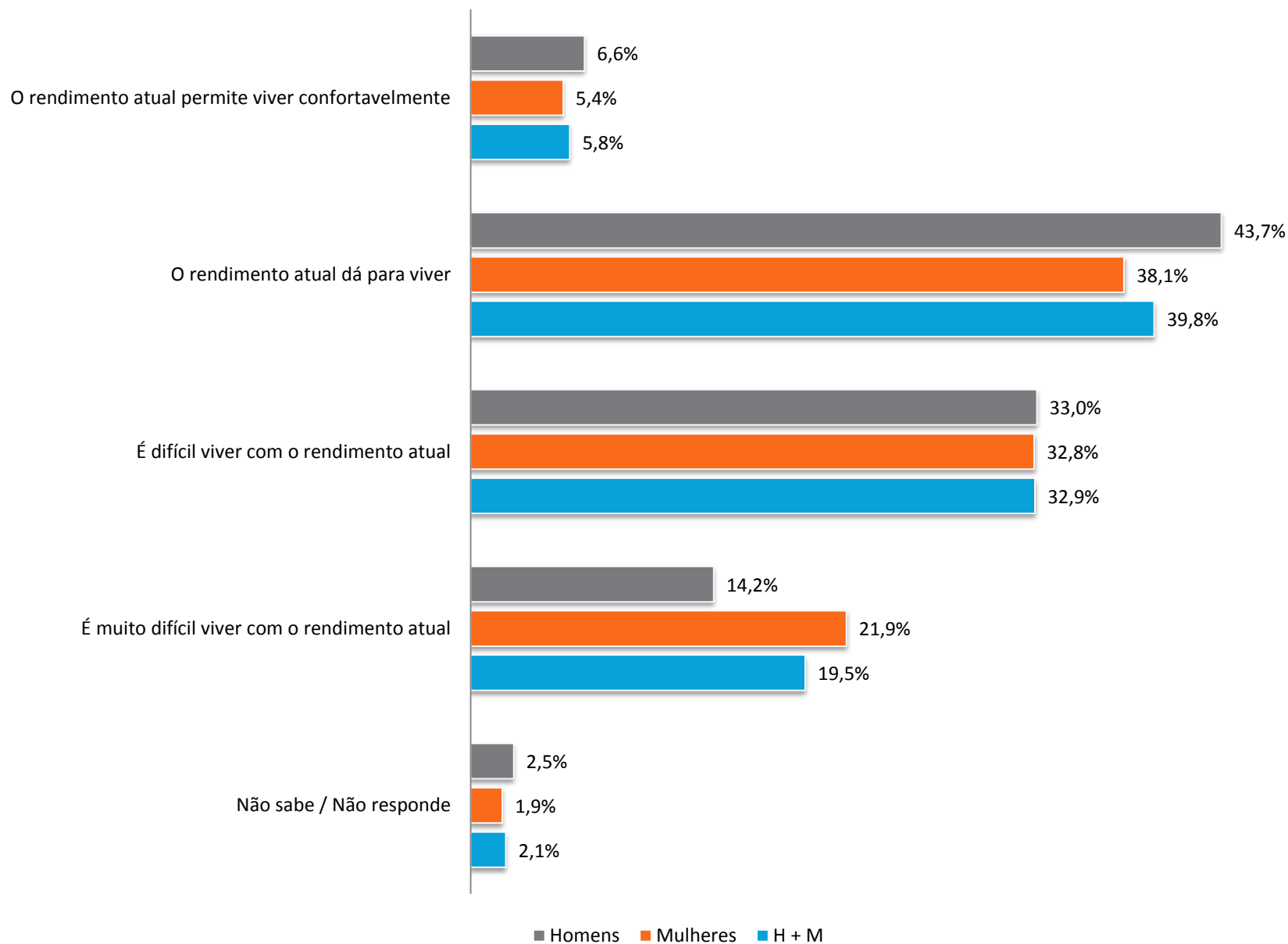


Tipo de vínculo laboral por sexo



Condições objectivas | rendimento

por sexo



Assédio Moral | Assédio Sexual

Operacionalização

Isolamento social

Terem promovido o seu isolamento ou falta de contacto em relação a colegas

Terem promovido o seu isolamento ou falta de contacto com chefias

Perseguição profissional

Definição de objectivos impossíveis de atingir

Desvalorização sistemática do trabalho

Funções desadequadas

ASSÉDIO MORAL

Intimidação

Ameaças sistemáticas de despedimento

Ter sido alvo de situações de stress com o objectivo de provocar descontrolo

Humilhação pessoal

Ter sido humilhado devido a características físicas, psicológicas ou outras

Insinuações Sexuais

- Piadas os comentários sobre o seu aspecto que o tenham ofendido
- Piadas ou comentários ofensivos de sobre o seu corpos
- Piadas ou comentários ofensivos de carácter sexual

Atenção sexual não desejada

- Olhares insinuantes
- Propostas explícitas e indesejadas de natureza sexual
- Convites para encontros indesejados
- Propostas indesejadas de carácter sexual através de TIC
- Telefonemas, sms, em-emails ou imagens de carácter ofensivo

ASSÉDIO SEXUAL

Contacto físico indesejado

- Tocar, mexer, apalpar, beijar, etc.
- Agressão ou tentativa de agressão sexual

Coacção sexual e intimidação profissional

- Pedidos de favores sexuais associados a promessas profissionais
- Perguntas intrusivas e ofensivas acerca da sua vida privada

Local de trabalho | Local de assédios

Incidência do assédio moral e do
assédio sexual

Incidência do assédio moral e do assédio sexual

16,5% já experimentou pelo menos uma vez ao longo da sua carreira profissional ASSÉDIO MORAL

12,6% já experimentou pelo menos uma vez ao longo da sua carreira profissional ASSÉDIO SEXUAL

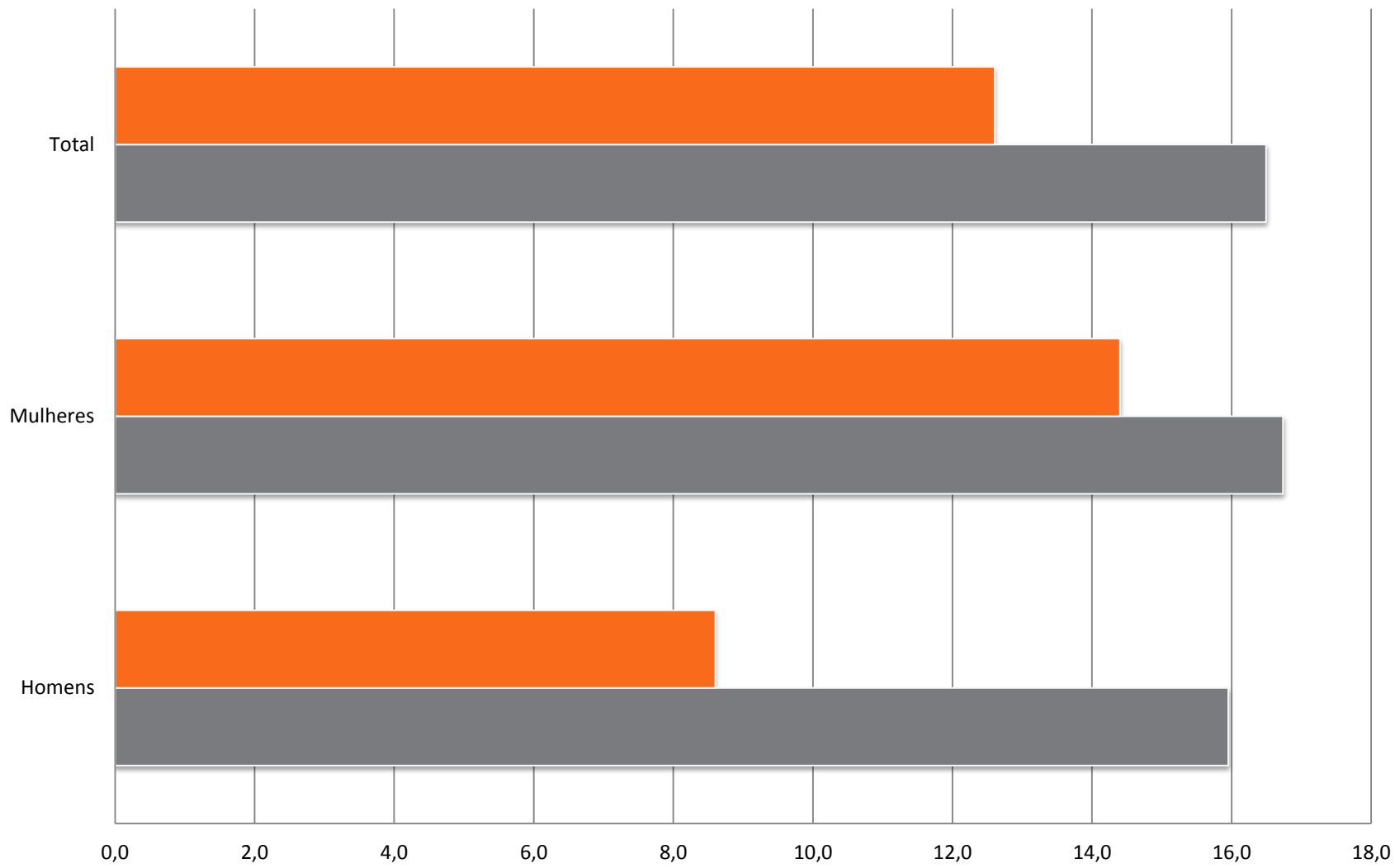
Comparativamente aos homens, as mulheres são alvo principal de assédio moral e de assédio sexual no local de trabalho.

Assédio moral: M = 16,7% ; H = 15,9%

Assédio sexual: M = 14,4% ; H = 8,6%

Apesar da diminuição da incidência do assédio sexual sobre as mulheres (comparação com pesquisa de 1989), os valores revelam uma realidade violenta nos locais de trabalho em Portugal.

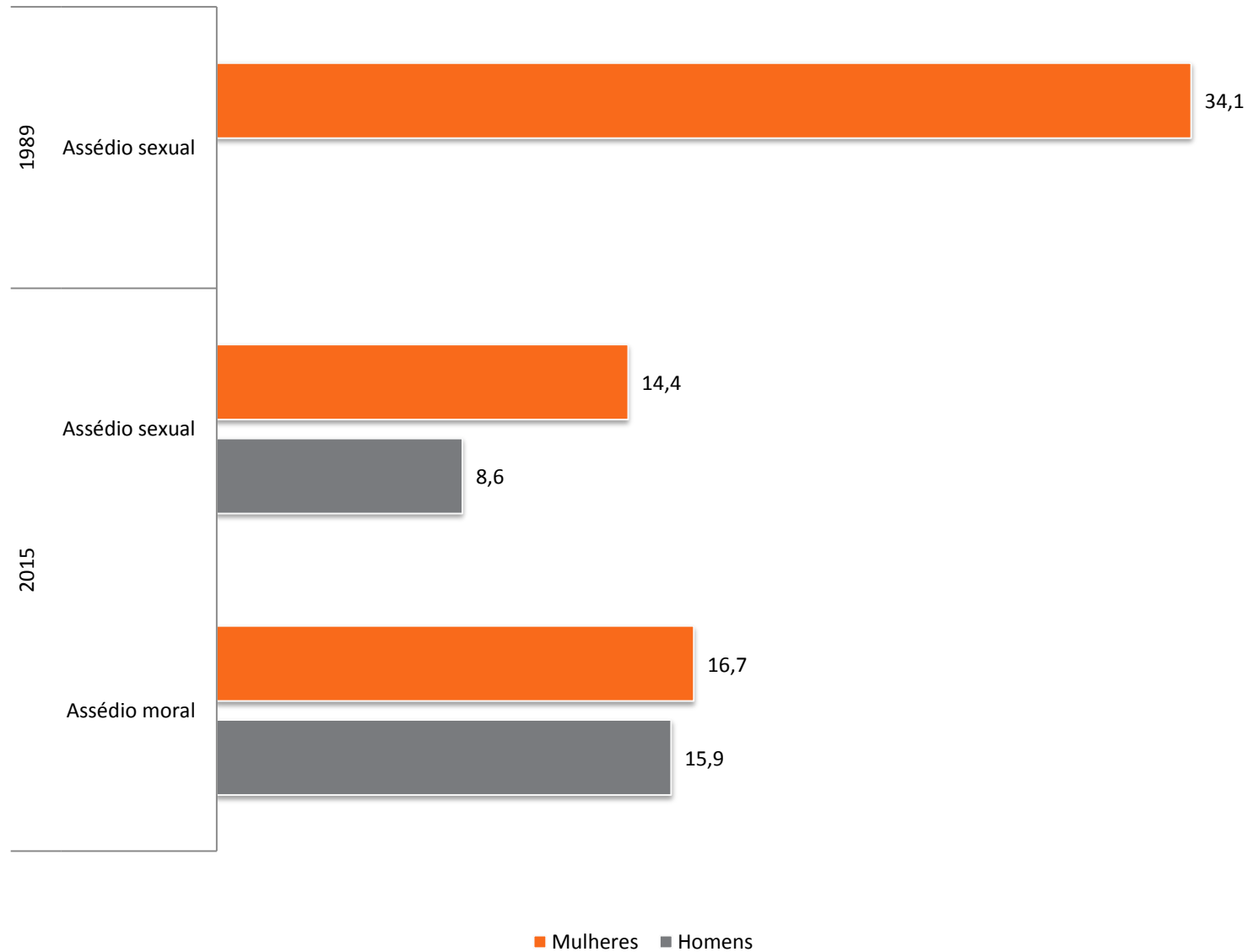
Incidência de assédio moral e sexual (%)



	Homens	Mulheres	Total
Assédio sexual	8,6	14,4	12,6
Assédio moral	15,9	16,7	16,5

Incidência de assédio moral e sexual (%)

Comparando com pesquisa anterior



Trabalho | Assédio moral

Caracterização das experiências mais marcantes

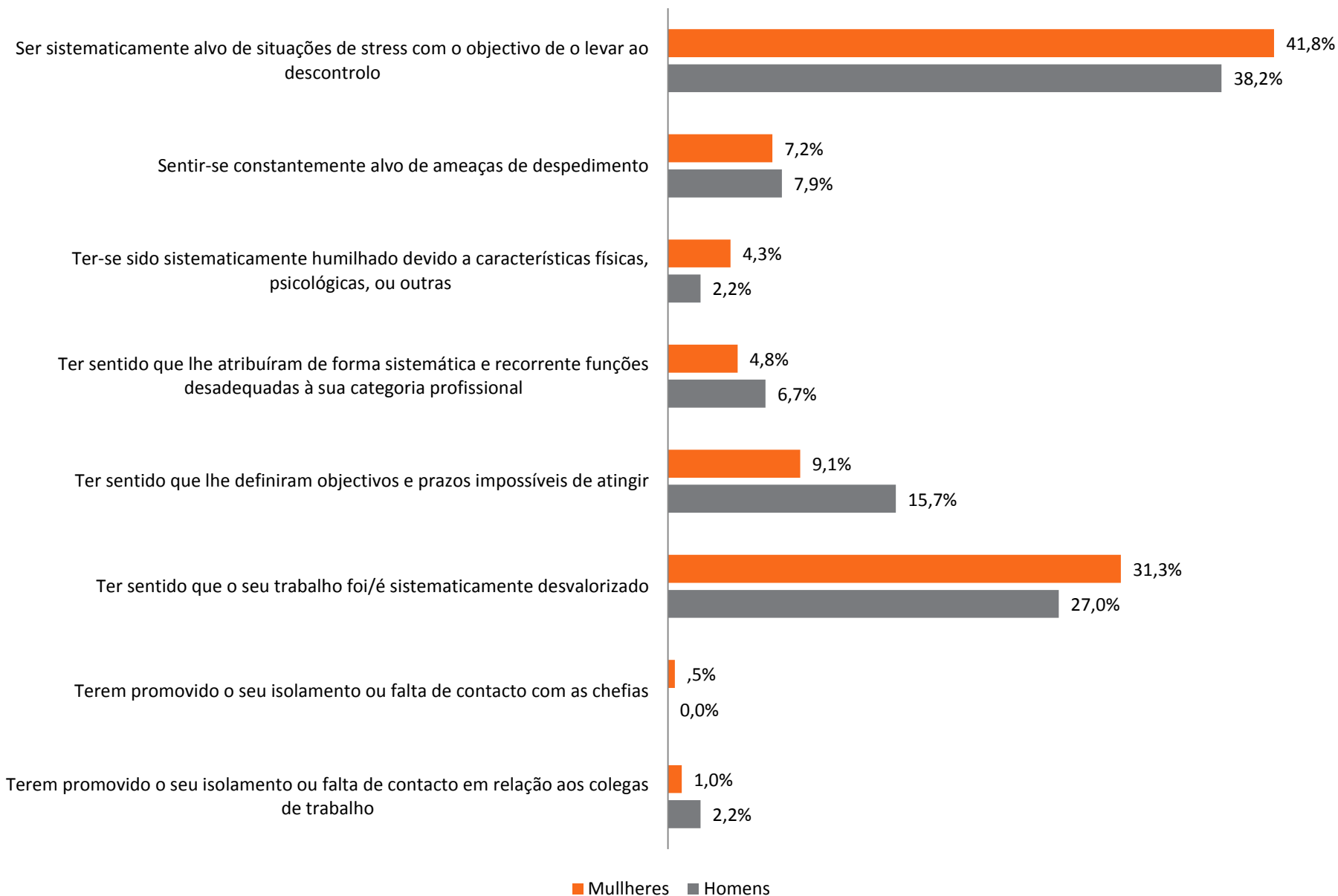
Forma de assédio moral mais marcante

A situação mais marcante (mais frequentemente mencionada) é **ser sistematicamente alvo de situações de stress com o objectivo de levar ao descontrolo**: Homens (38,2%); mulheres (41,8%).

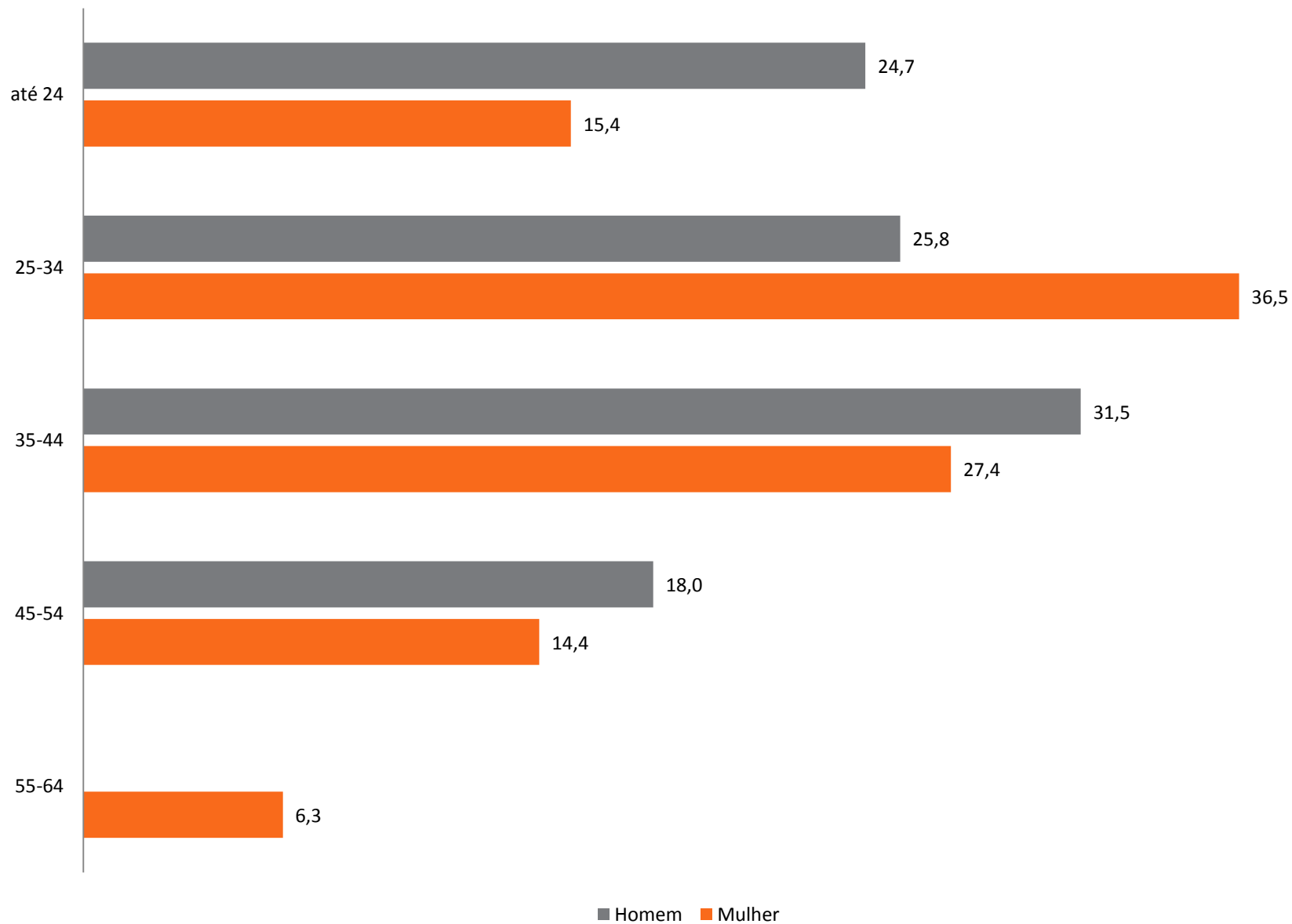
Em segundo lugar **desvalorização sistemática do trabalho** (H: 27,0%; M: 31,3%).

Em terceiro, ter sentido que lhe definiram objectivos e prazos impossíveis de atingir (H: 15,7%; M: 9,1%).

Forma de assédio moral mais marcante por sexo



Idade em que ocorreu assédio moral por sexo



Sector de actividade

Tipo de vínculo

Autores do assédio

CONTEXTO LABORAL EM QUE OCORREM AS SITUAÇÕES DE ASSÉDIO

Assédio moral por sector de actividade

Sectores de maior incidência:

Comércio por grosso e retalho;
Alojamento e restauração.

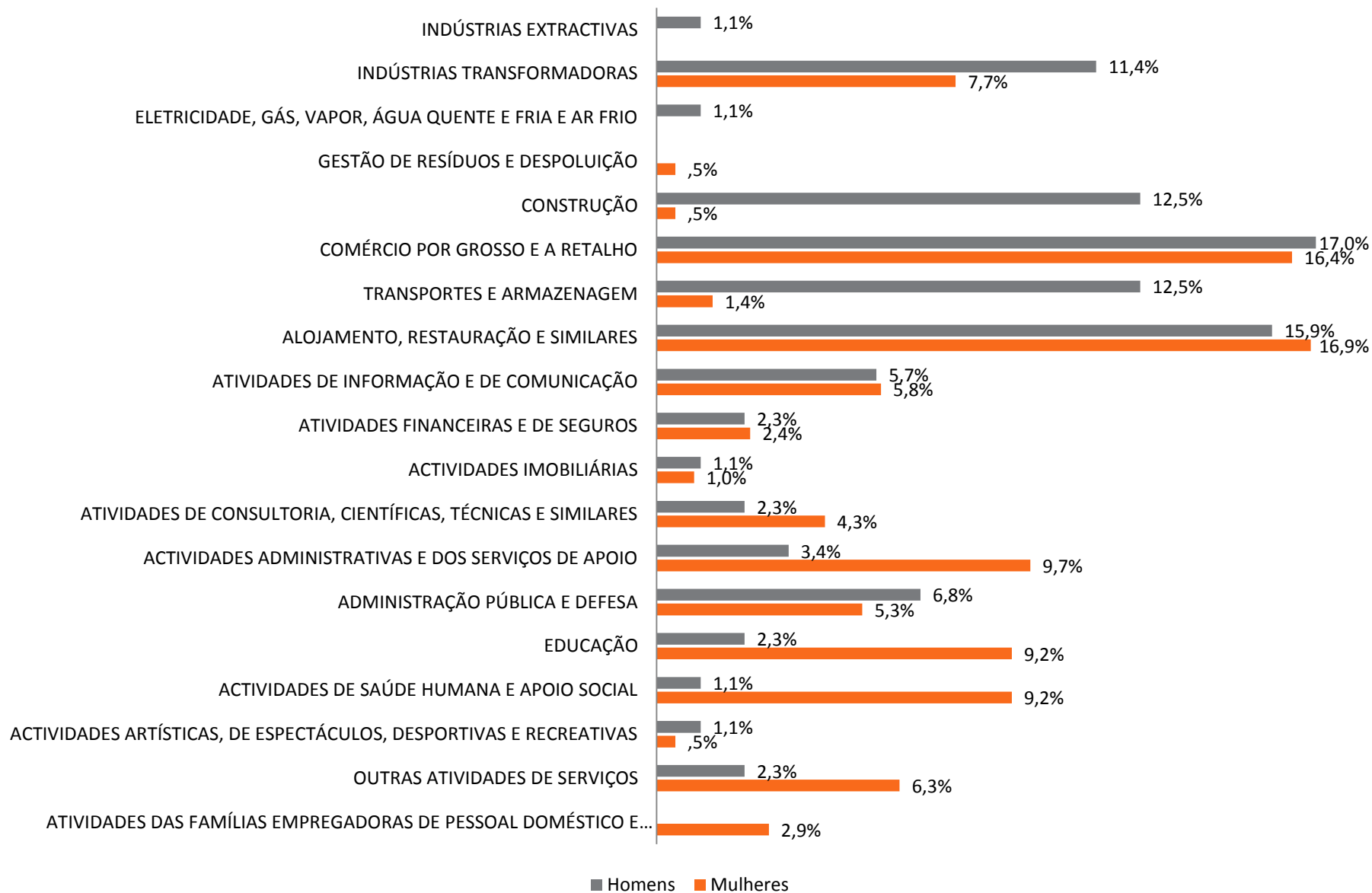
Sectores mais penalizadores para os do homens:

Construção;
Indústrias transformadoras.

Sectores mais penalizadores para as das mulheres:

Alojamento e restauração;
Actividades administrativas e dos serviços de apoio;
Educação;
Actividades de saúde e apoio social

Assédio moral por sector de actividade por sexo



Tipo de vínculo laboral das vítimas de assédio moral

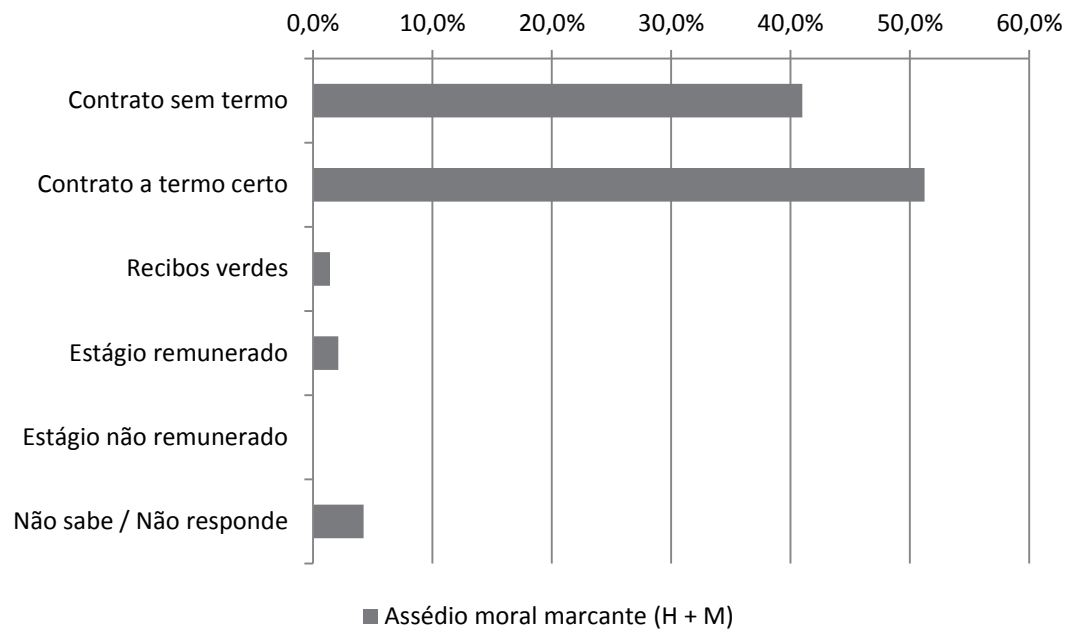
Precariedade e assédio:

A maioria das pessoas assediadas tem vínculos precários (contratos a termo; recibos verdes; estágios).

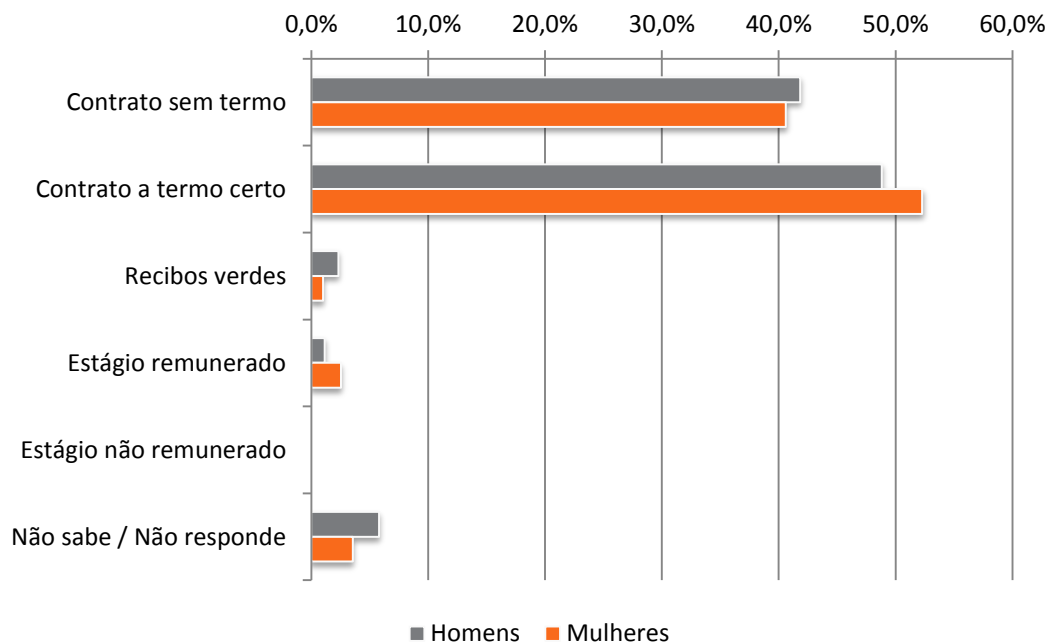
Cerca de 40% das pessoas assediadas tem contratos sem termo.

Para a maioria das mulheres e homens a experiência de assédio moral ocorre no actual local de trabalho (H: 62,9%; M: 62%)

Tipo de vínculo laboral e assédio moral



Tipo de vínculo laboral e assédio moral por sexo



AUTORIA DO ASSÉDIO

Vítimas de assédio moral segundo o tipo de autor/a

Assédio reforça assimetrias de poder.

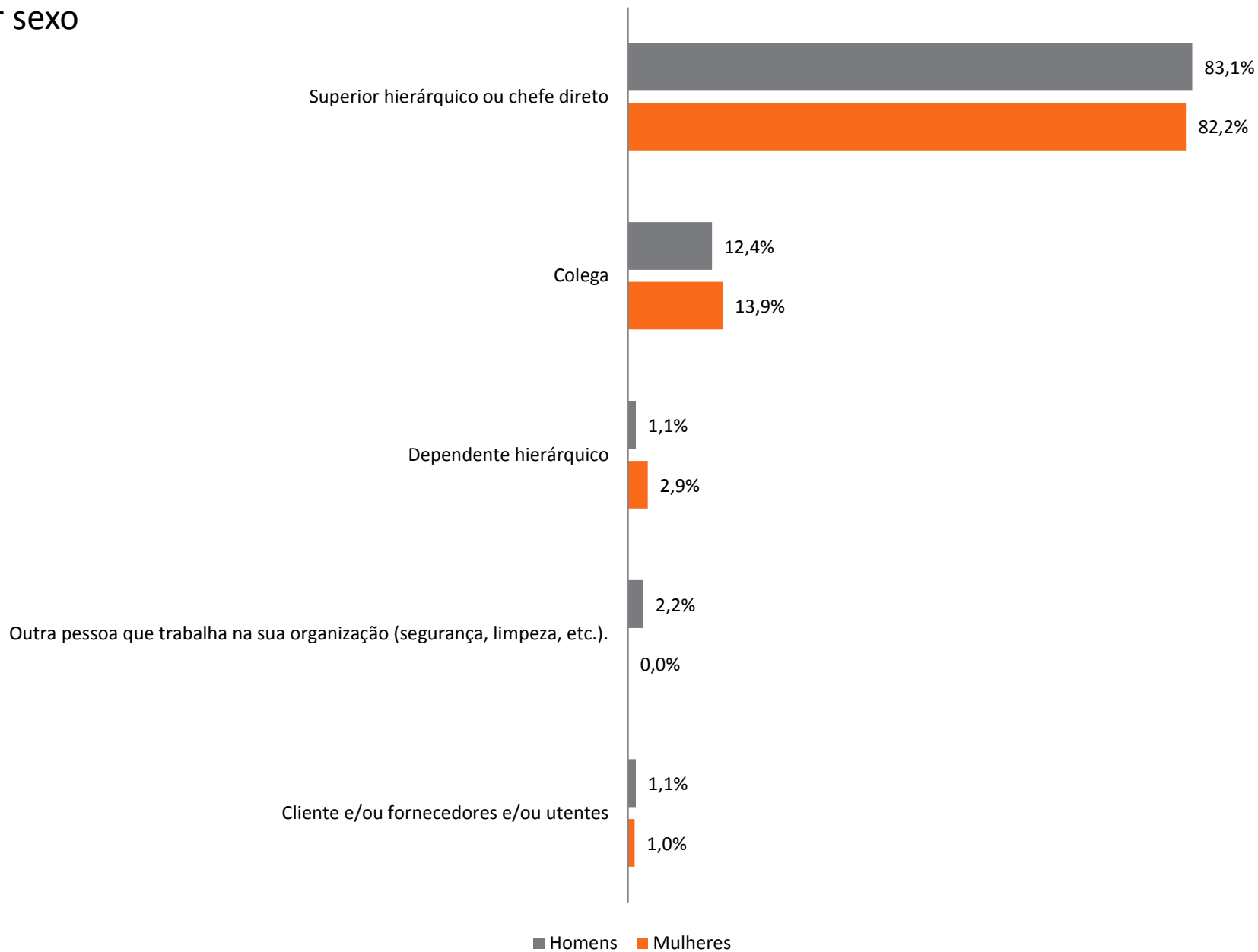
Homens (83,1%) e mulheres (82,2%) são, fundamentalmente, assediados moralmente pelos **patrões, superiores hierárquicos e chefes directos**.

Os autores de assédio moral são sobretudo homens (69,7%).

As mulheres são autoras de assédio moral sobretudo sobre outras mulheres (87,8%).

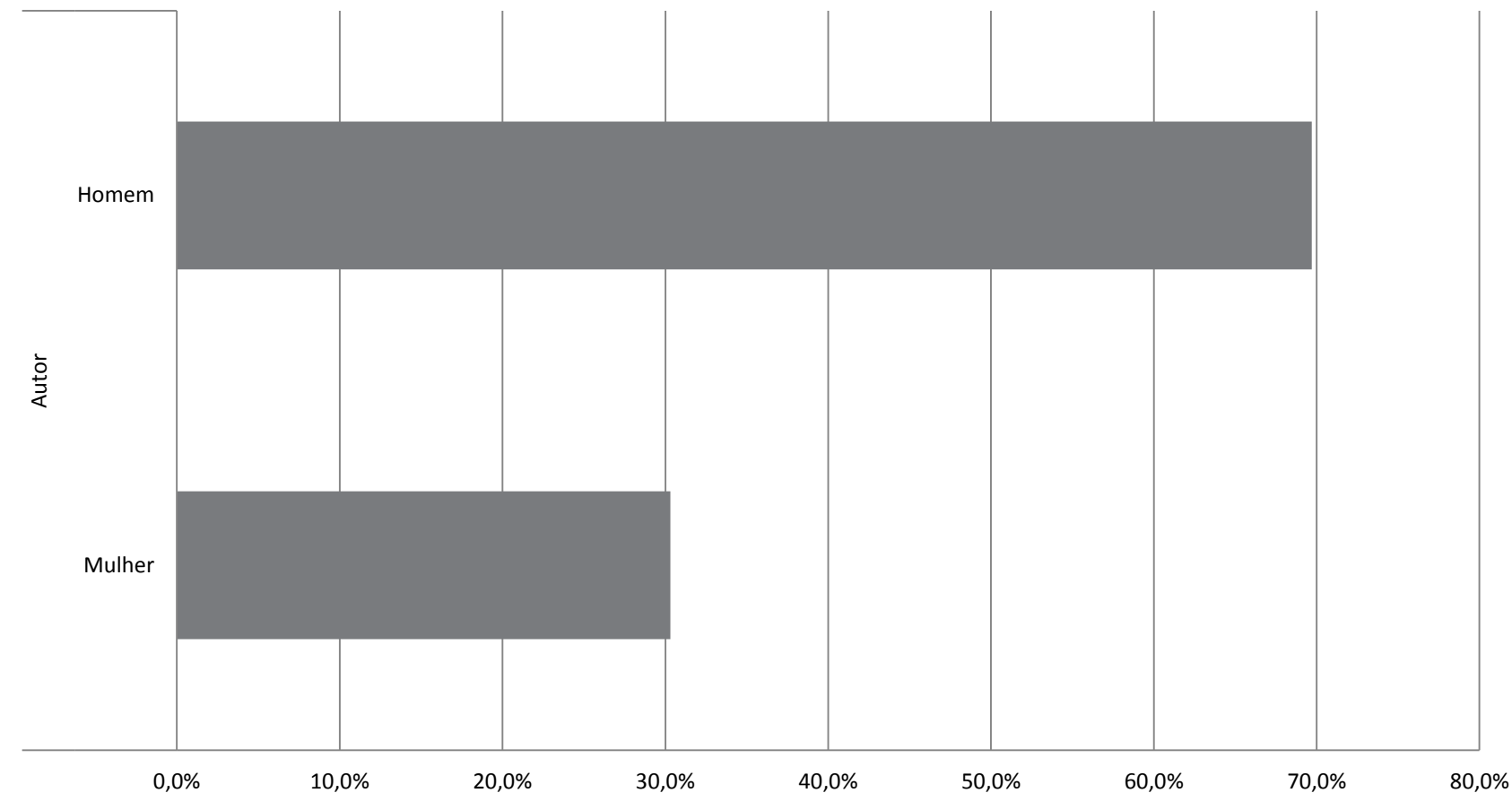
Os homens assediam mais mulheres (62,3%) do que homens.

Vítimas de assédio moral segundo o tipo de autor/a por sexo



Autores do assédio moral

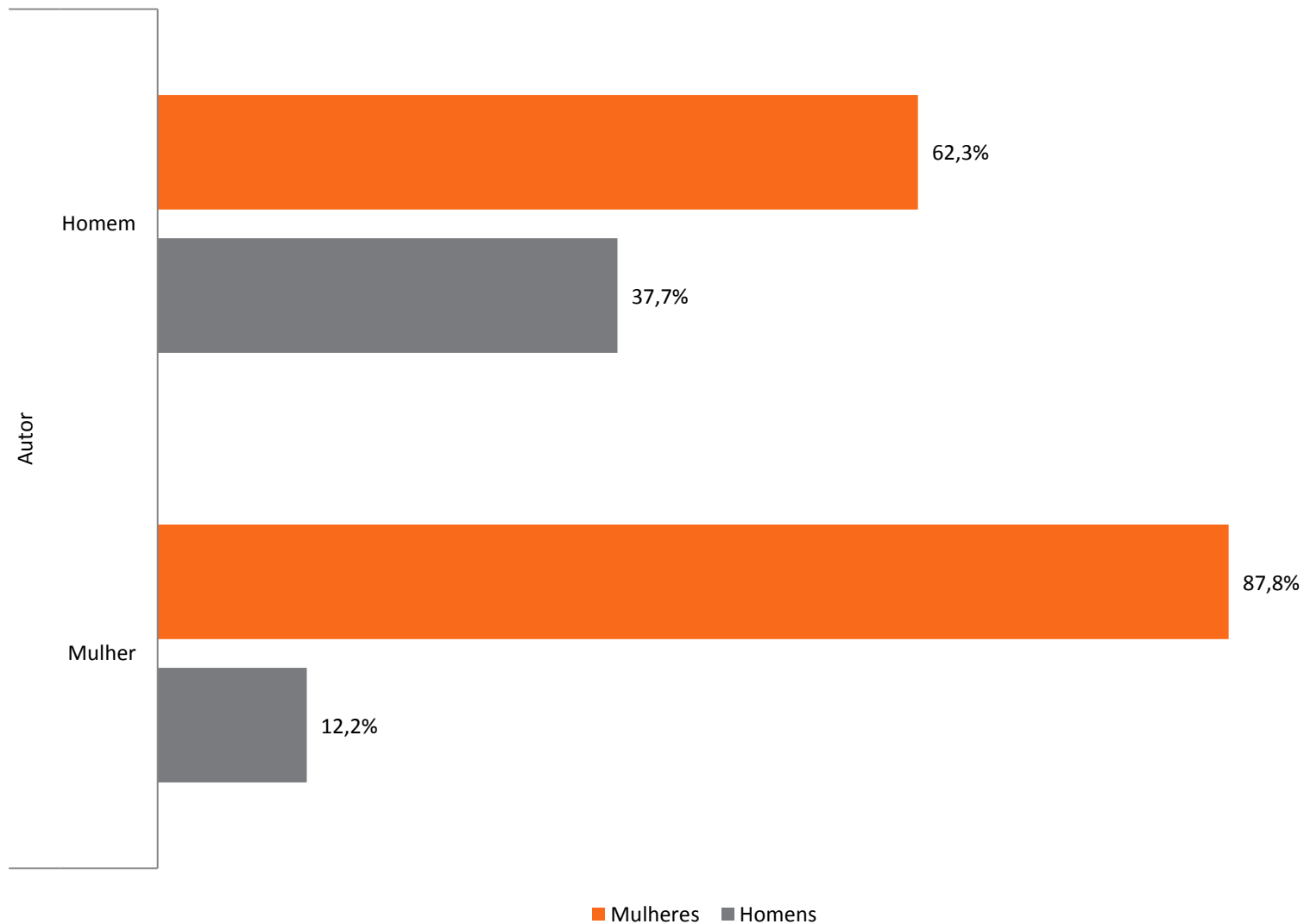
por sexo



	Autor	
	Mulher	Homem
■ Assedio moral	30,3%	69,7%

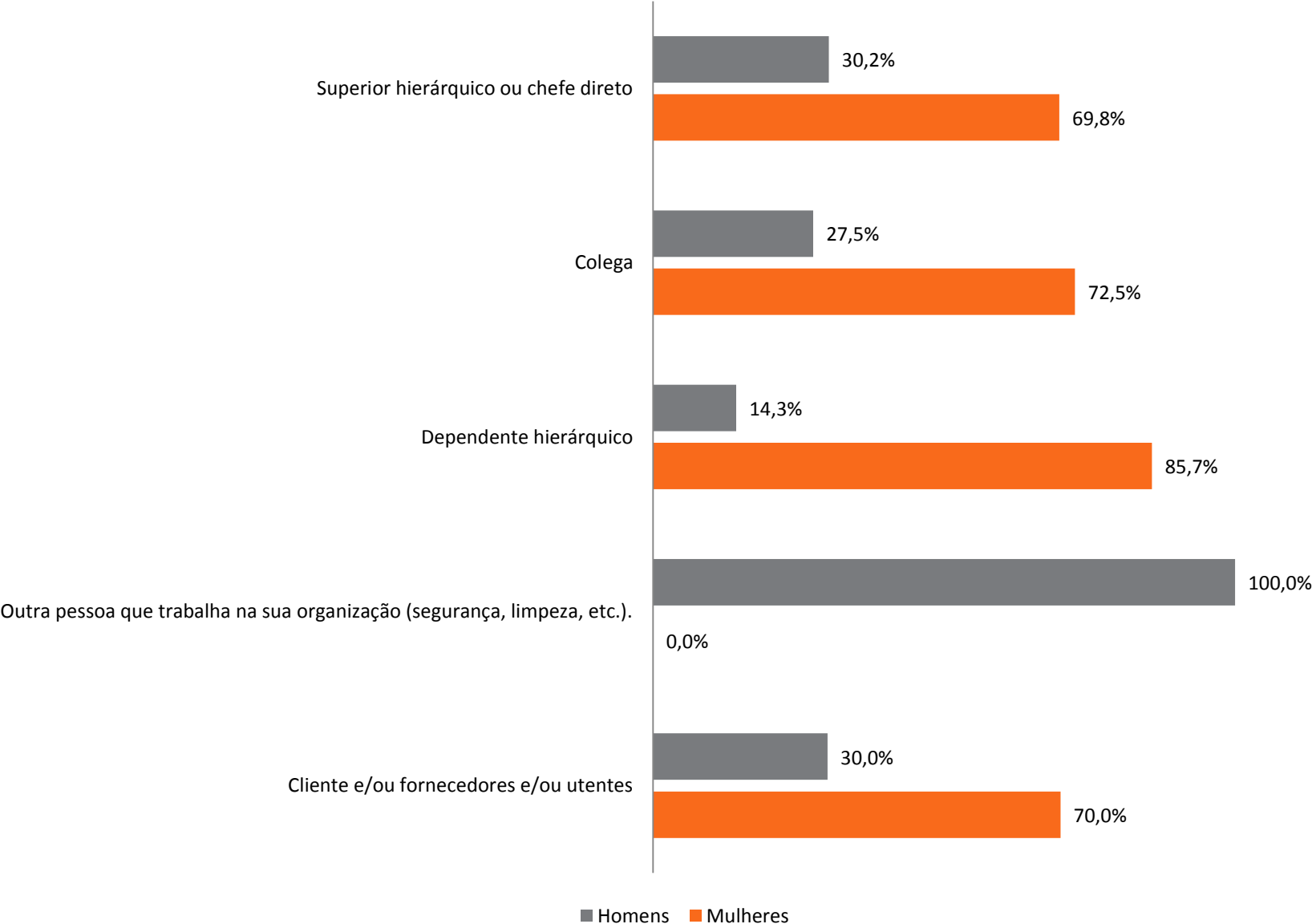
Quem assediam as mulheres e os homens?

por sexo



Autores e vítimas dos incidentes de assédio

Por sexo das vítimas



REACÇÃO DE MULHERES E HOMENS A ESTES EPISÓDIOS DE ASSÉDIO MORAL

Reacção de mulheres e homens ao assédio moral

Inércia ou incapacidade de reacção imediata:

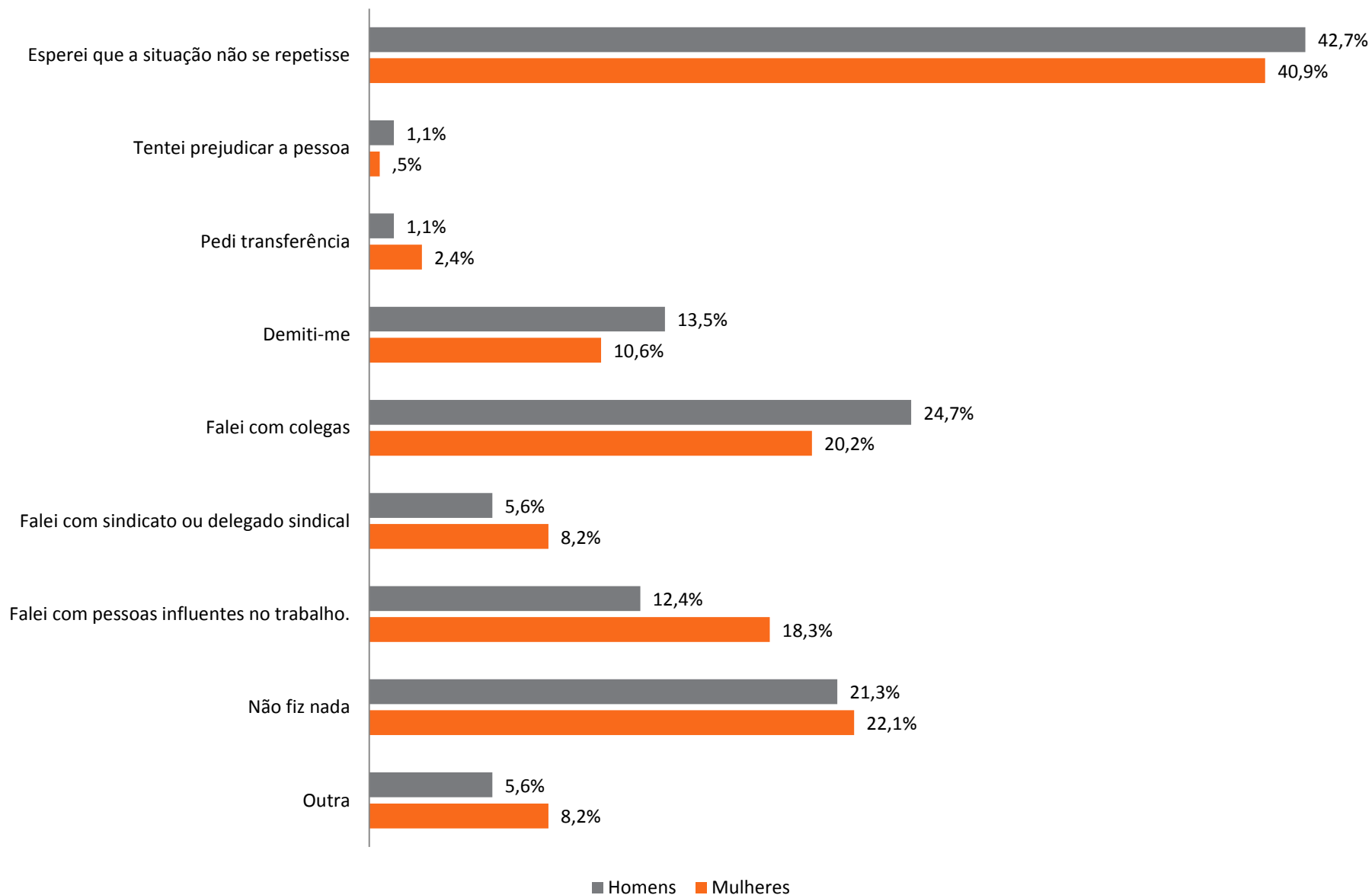
Homens (42,7%) e mulheres (40,9%) admitem ter ficado à espera que a situação não se repetisse.

Homens (21,3%) e mulheres (22,1%) admitem não terem feito nada.

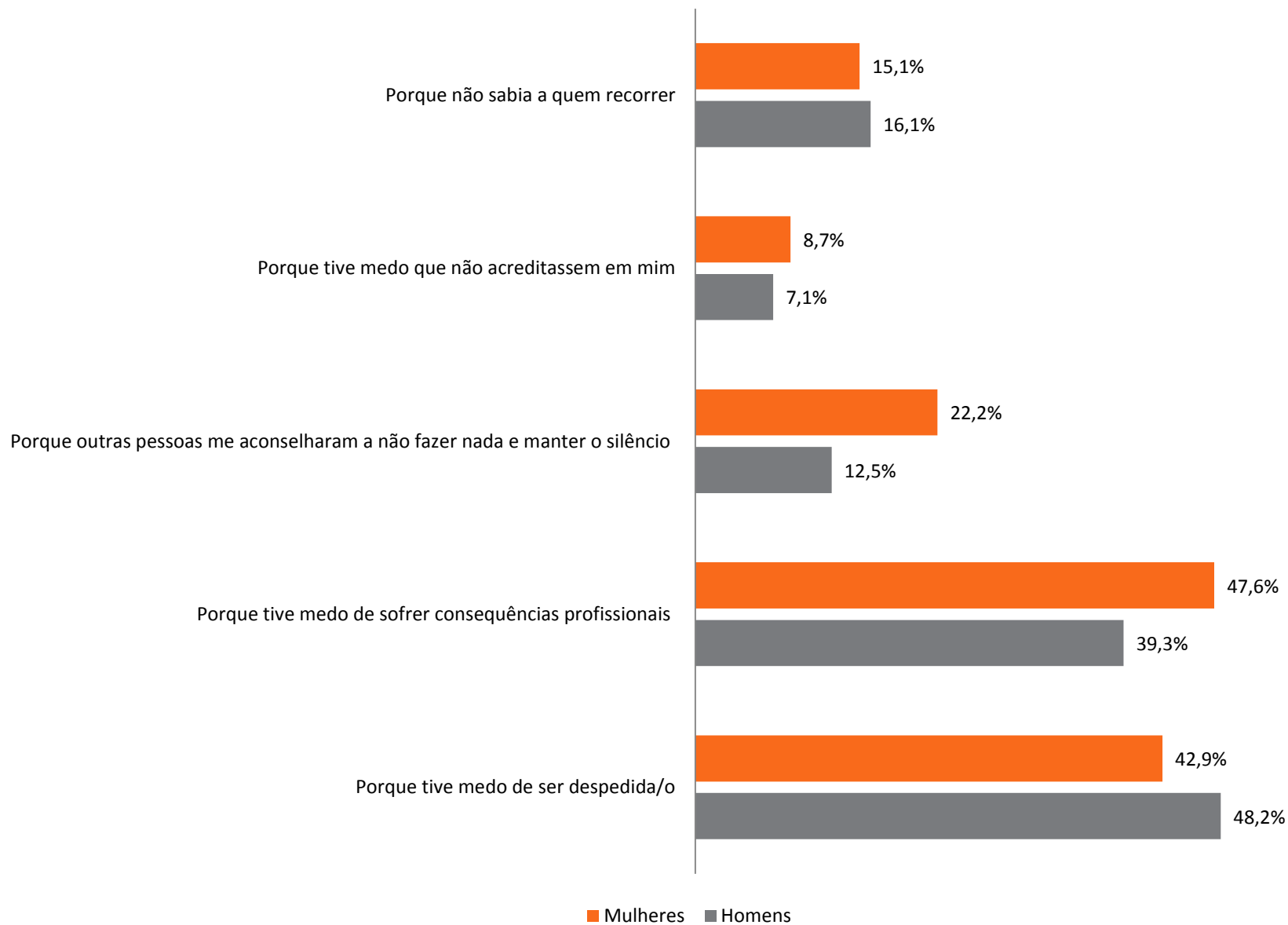
Medo ou a importância de manter o trabalho:

A reacção das mulheres e dos homens é condicionada pelo medo de sofrerem consequências profissionais e/ou pelo medo de ser despedidas/os.

Como reagiu por sexo

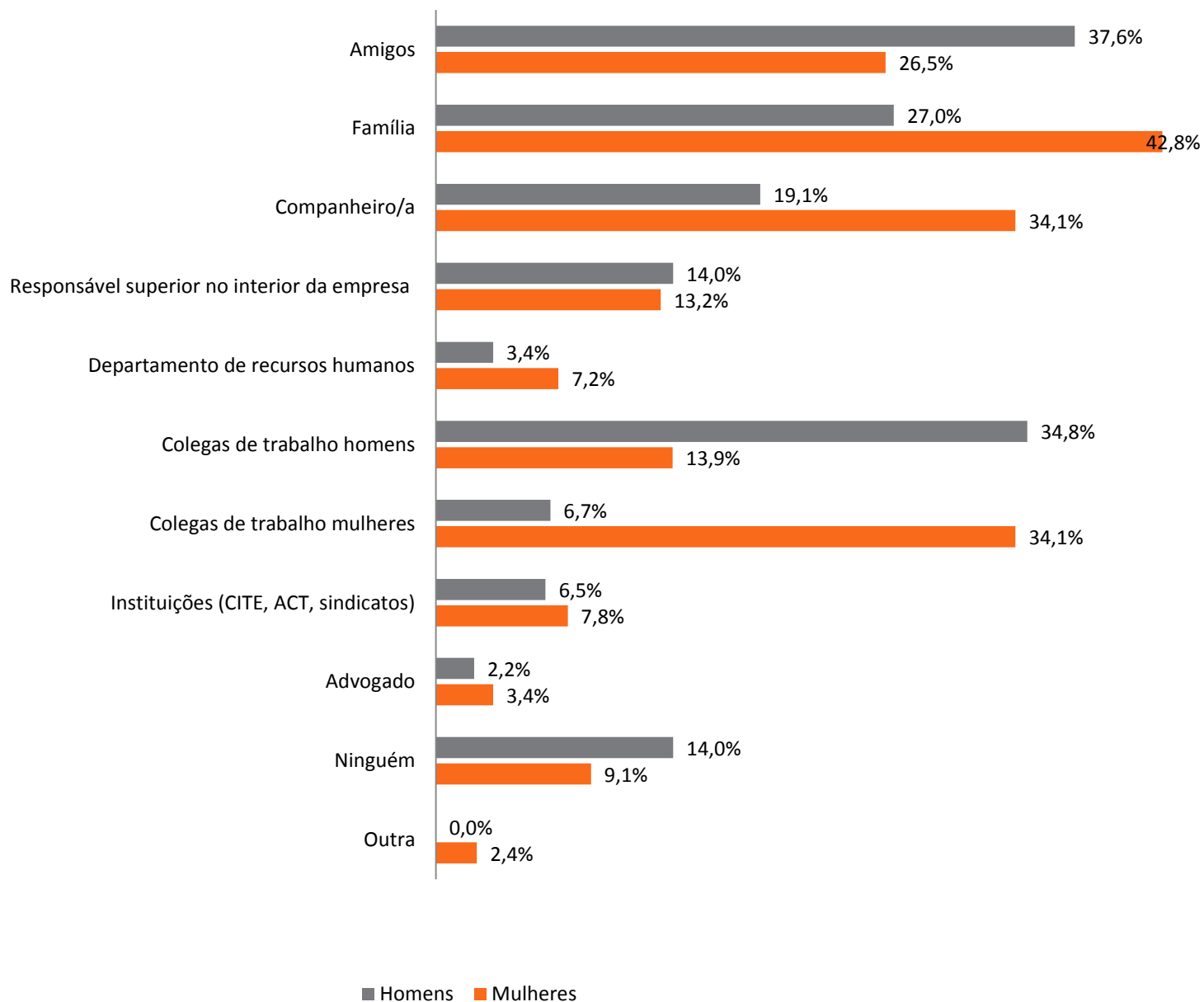


Porque reagiu dessa forma por sexo



Com quem falou sobre o incidente

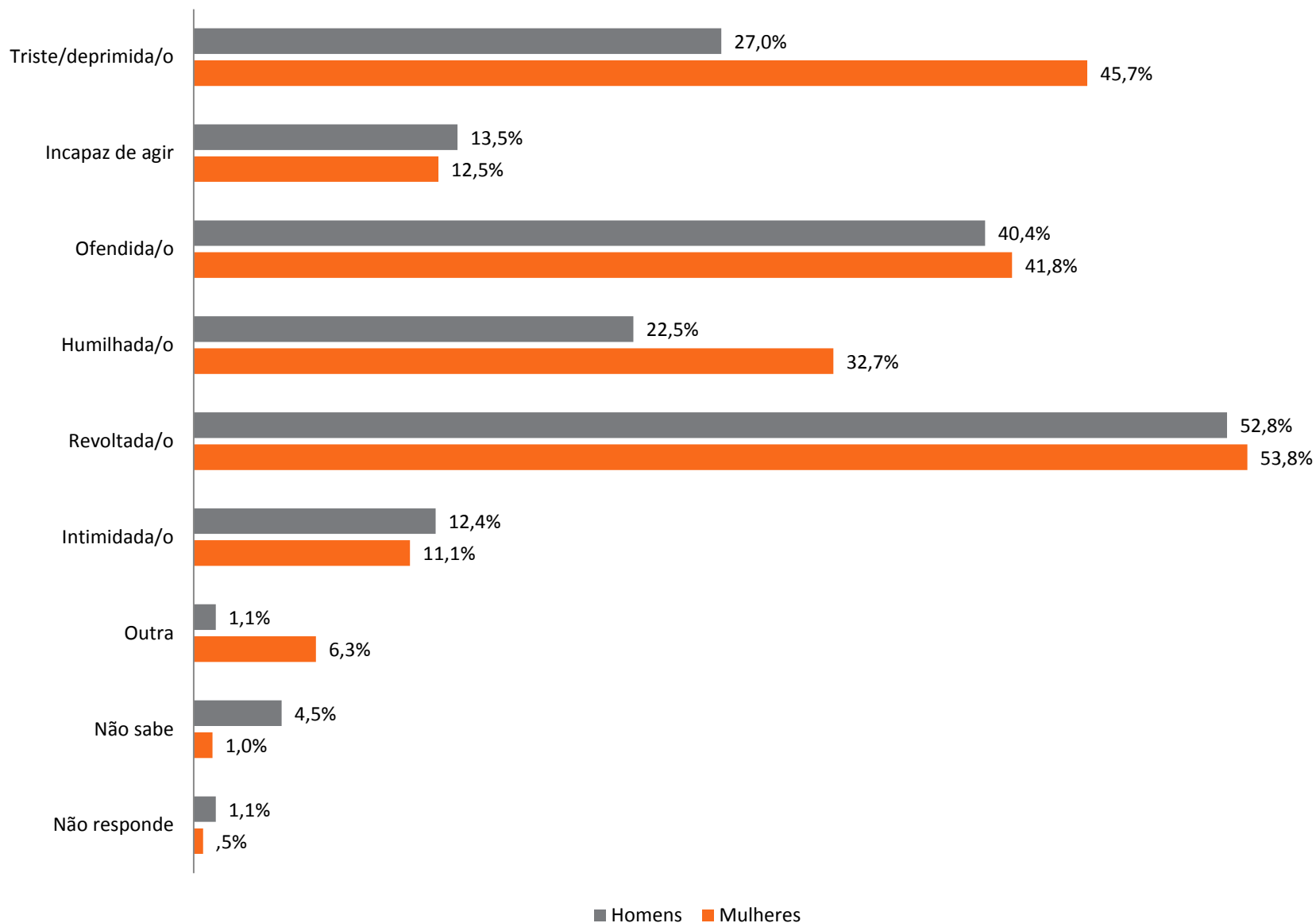
por sexo



SENTIMENTOS SOBRE O EPISÓDIO DE ASSÉDIO MORAL

Sentimentos sobre o episódio de assédio moral

por sexo



Trabalho | Assédio sexual

Caracterização de experiências
marcantes

FORMAS MAIS MARCANTES DE ASSÉDIO SEXUAL

Forma de assédio sexual mais marcante

Para os homens:

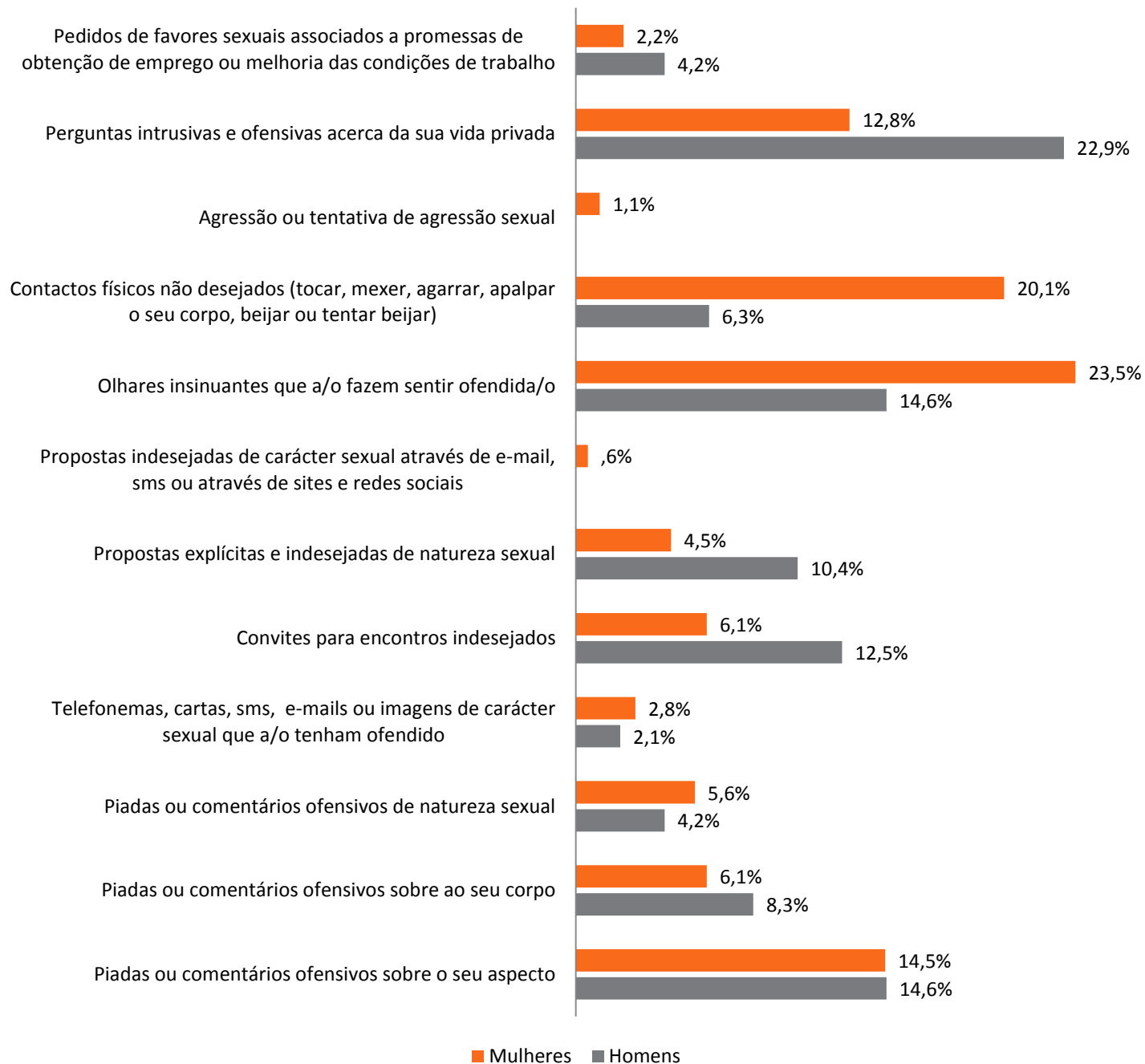
- Perguntas intrusivas e ofensivas acerca da sua vida privada (22,9%)
- Piadas ou comentários ofensivos sobre o seu aspecto (14,6%)
- Olhares insinuantes que a/o fazem sentir ofendida/o (14,6%)

Para as mulheres as situações mais marcantes estão relacionadas com aproximações físicas:

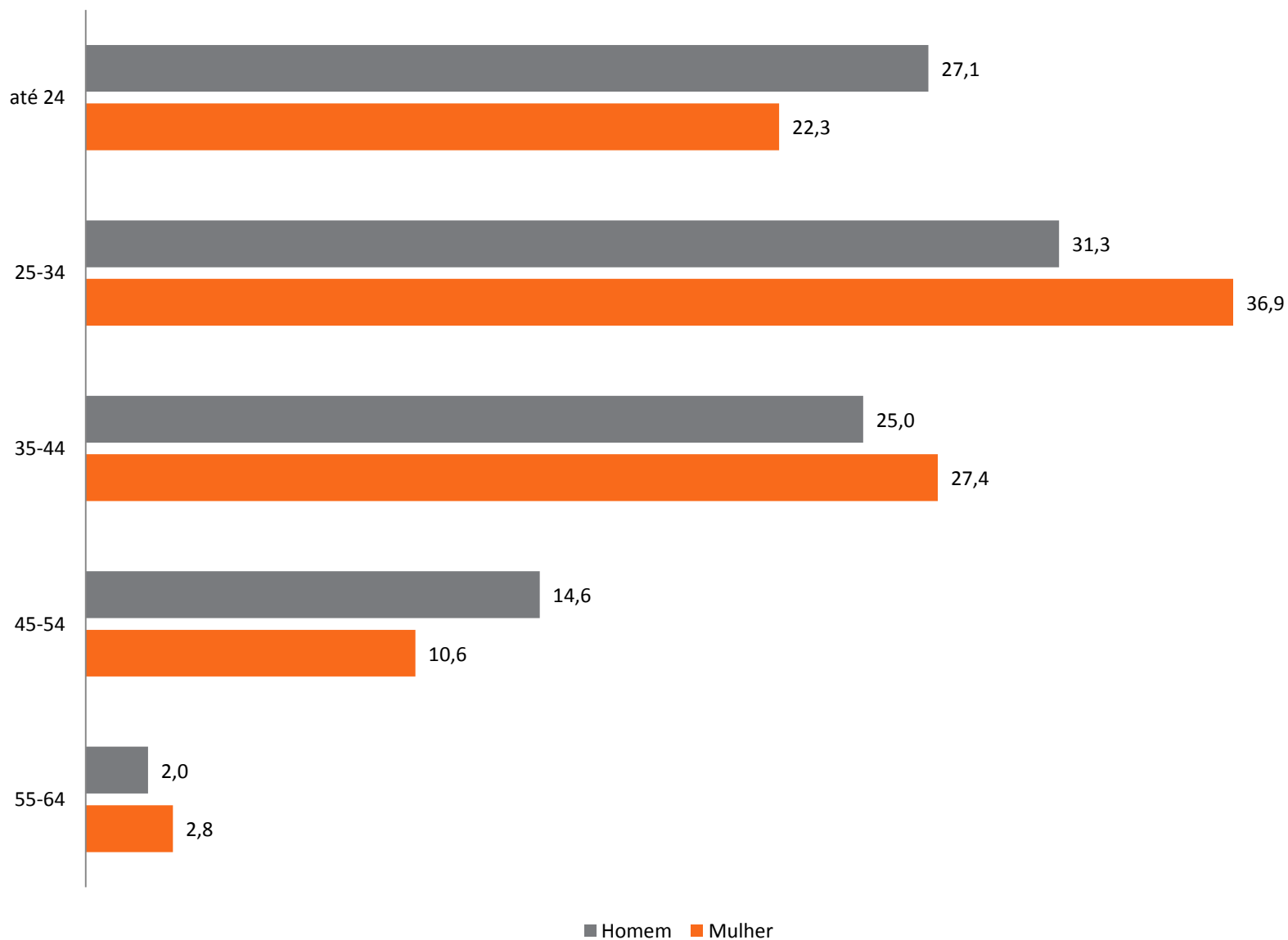
- Olhares insinuantes que a/o fazem sentir ofendida/o (23,5%)
- Contactos físicos não desejados (tocar, mexer, agarrar, apalpar o seu corpo, beijar ou tentar beijar) (20,1%)
- Piadas ou comentários ofensivos sobre o seu aspecto(14,5%)

A maioria das mulheres e homens sexualmente assediados tem até 34 anos de idade.

Forma de assédio sexual mais marcante por sexo



Idade em que ocorreu episódio marcante de assédio sexual por sexo



**CONTEXTO LABORAL EM QUE
OCORREU**

Assédio sexual por sector de actividade

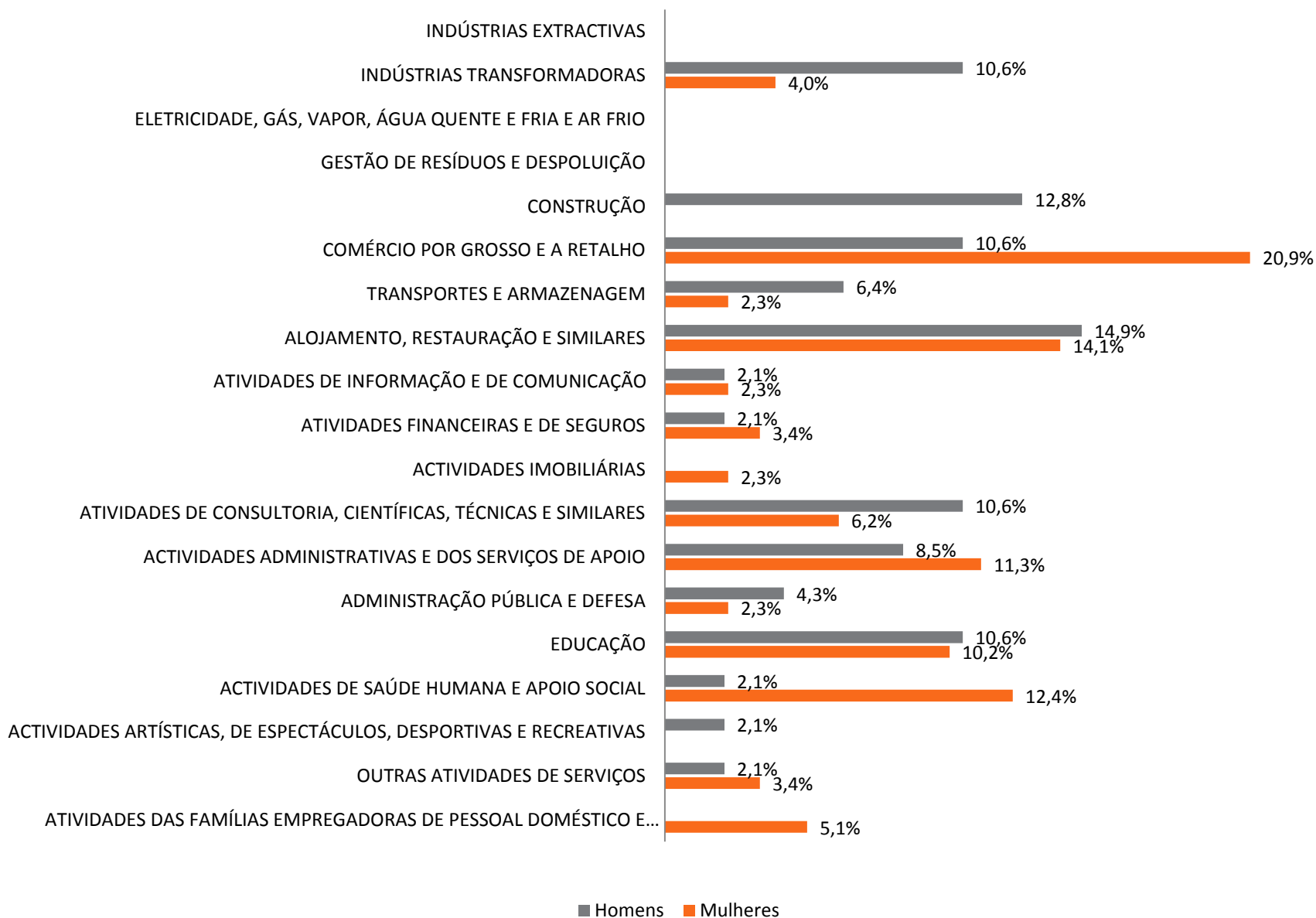
Sectores de maior incidência (mulheres)

Comércio por grosso e retalho;
Alojamento e restauração;
Actividades de saúde e apoio social.

Sectores de maior incidência (homens)

Alojamento e restauração;
Construção.

Assédio sexual por sector de actividade por sexo



Tipo de vínculo laboral das vítimas de assédio sexual

Precariedade e assédio:

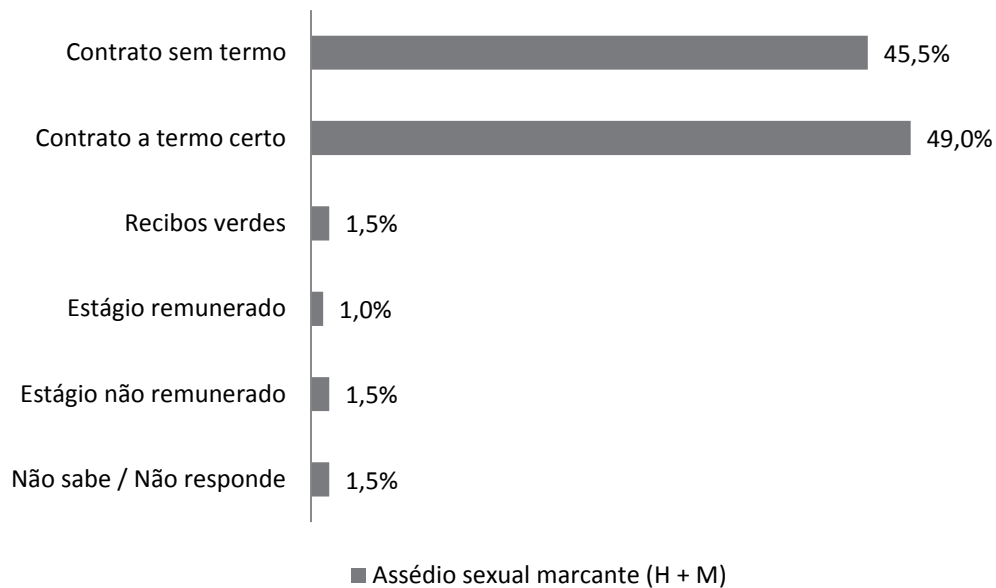
A maioria das pessoas assediadas tem vínculos precários (contratos a termo; recibos verdes; estágios).

As mulheres (principais vítimas) estão mais frequentemente em situações precárias do que os homens.

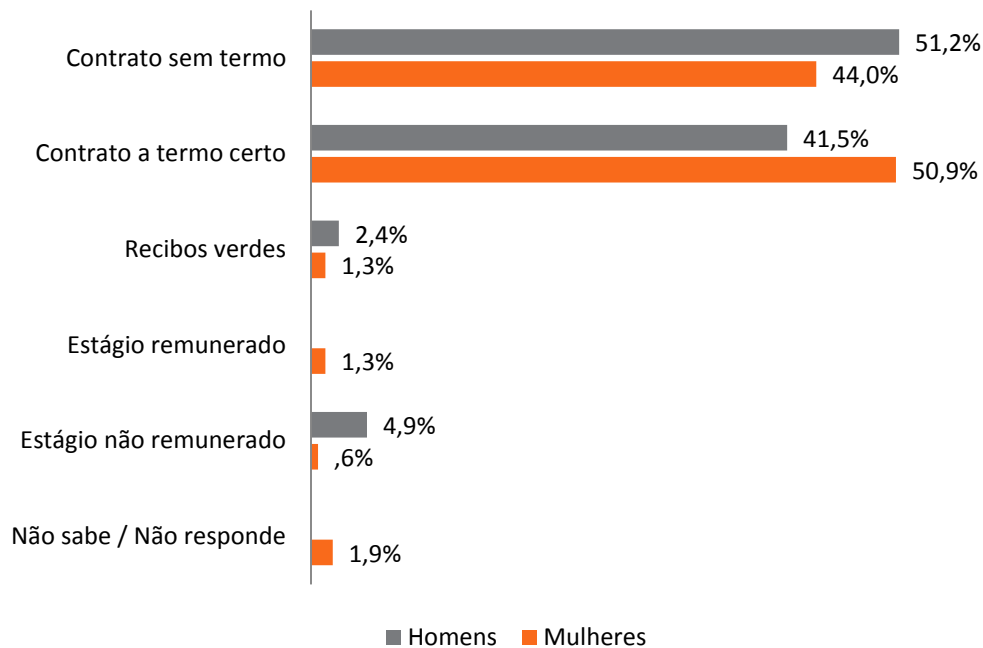
45,5% das pessoas assediadas tem contratos sem termo.

Para a maioria das mulheres e homens a experiência de assédio sexual ocorre no actual trabalho (H: 65,4%; M: 52,1%)

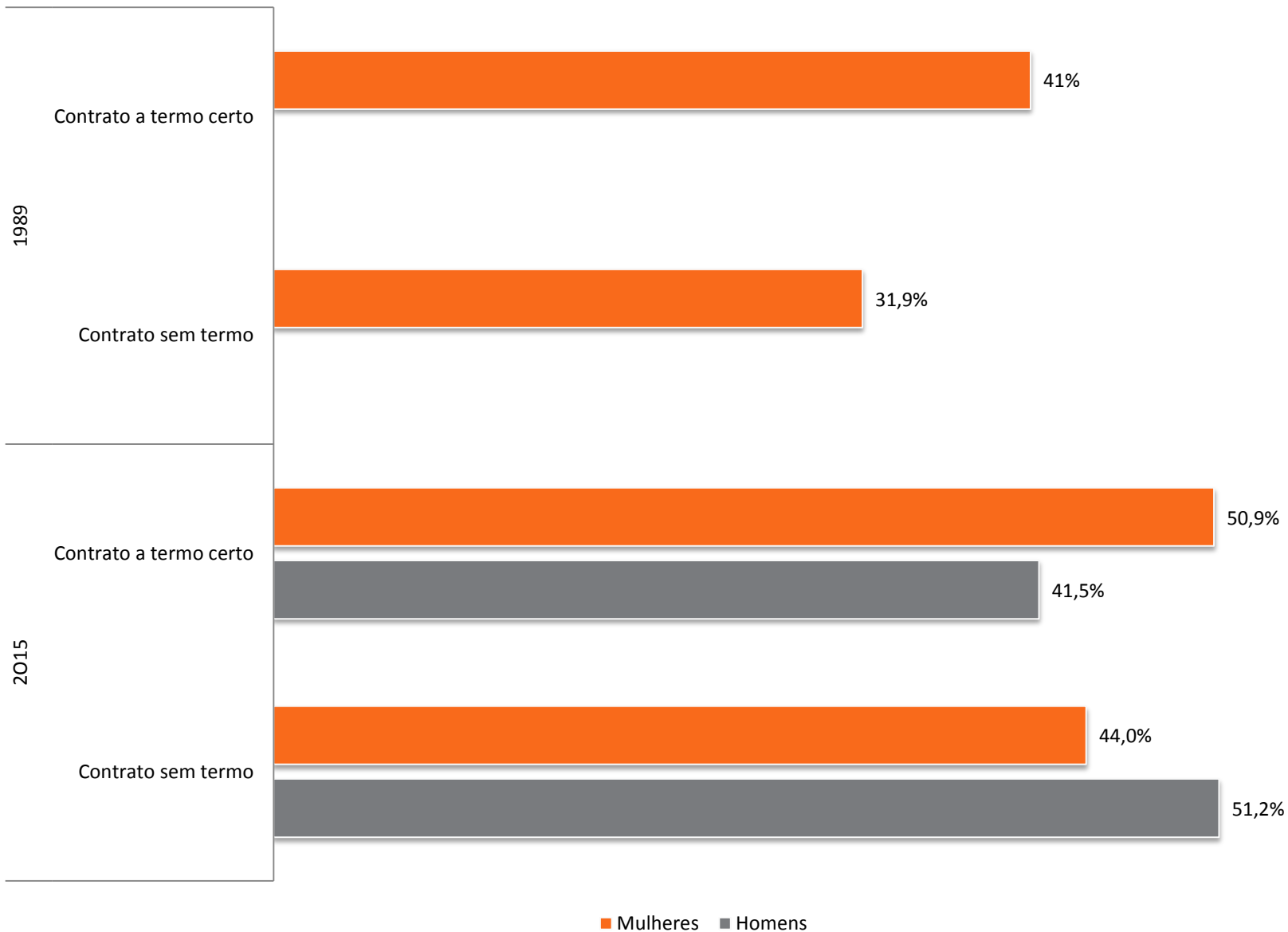
Tipo de vínculo laboral e assédio sexual



Tipo de vínculo laboral e assédio sexual por sexo



Tipo de vínculo laboral e assédio sexual por sexo | comparação 1989



AUTORIA DO ASSÉDIO SEXUAL

Vítimas de assédio sexual segundo o tipo de autor/a

Mulheres vítimas de assédio sexual:

44,7% assediadas por **patrões, superiores hierárquicos e chefes directos.**

26,8% assediadas por **colegas.**

25,1% por **clientes/fornecedores/utentes.**

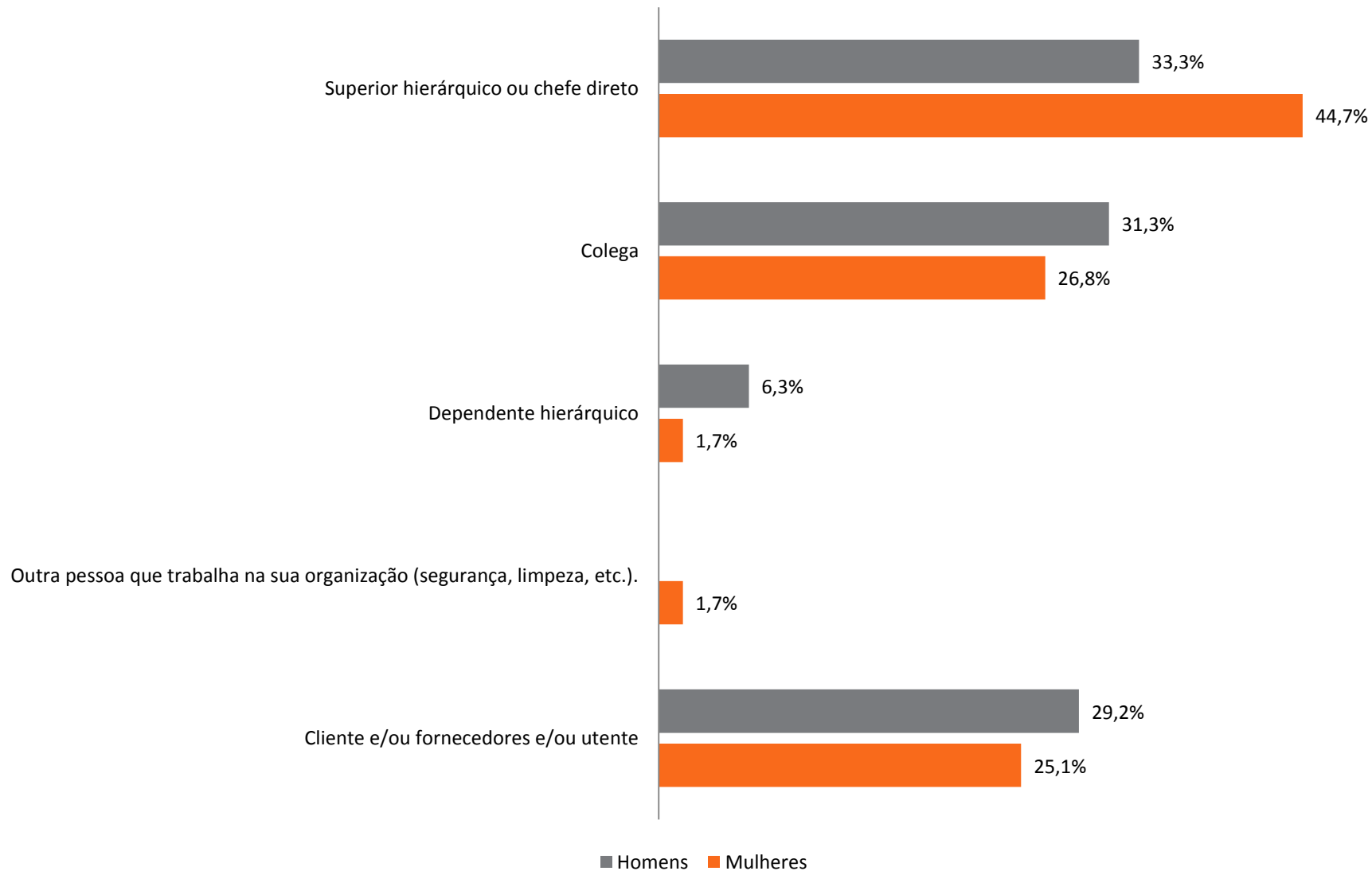
Homens vítimas de assédio sexual:

33,3% assediados por **patrões, superiores hierárquicos e chefes directos.**

31,3% assediados por **colegas.**

29,2% assediados por **clientes/fornecedores/utentes.**

Vítimas de assédio sexual segundo o tipo de autor por sexo



Autores de assédio sexual

Os homens são a esmagadora maioria dos autores de assédio sexual no local de trabalho:

82,4% dos autores dos incidentes de assédio sexual foram homens.

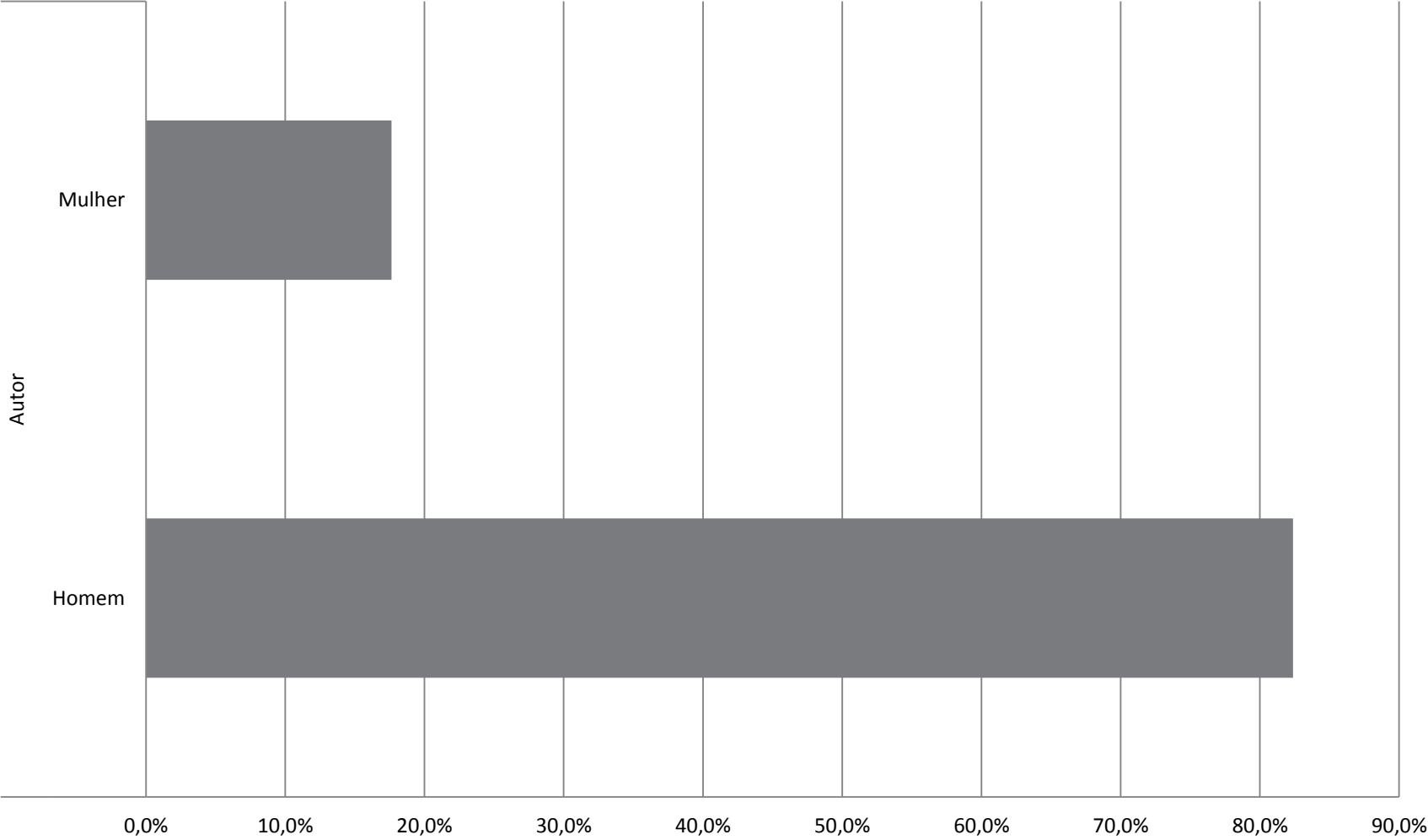
O assédio sexual não é apenas heterossexual:

35,4% dos homens foram sexualmente assediados por outros homens.

5% das mulheres foram assediadas por outras mulheres.

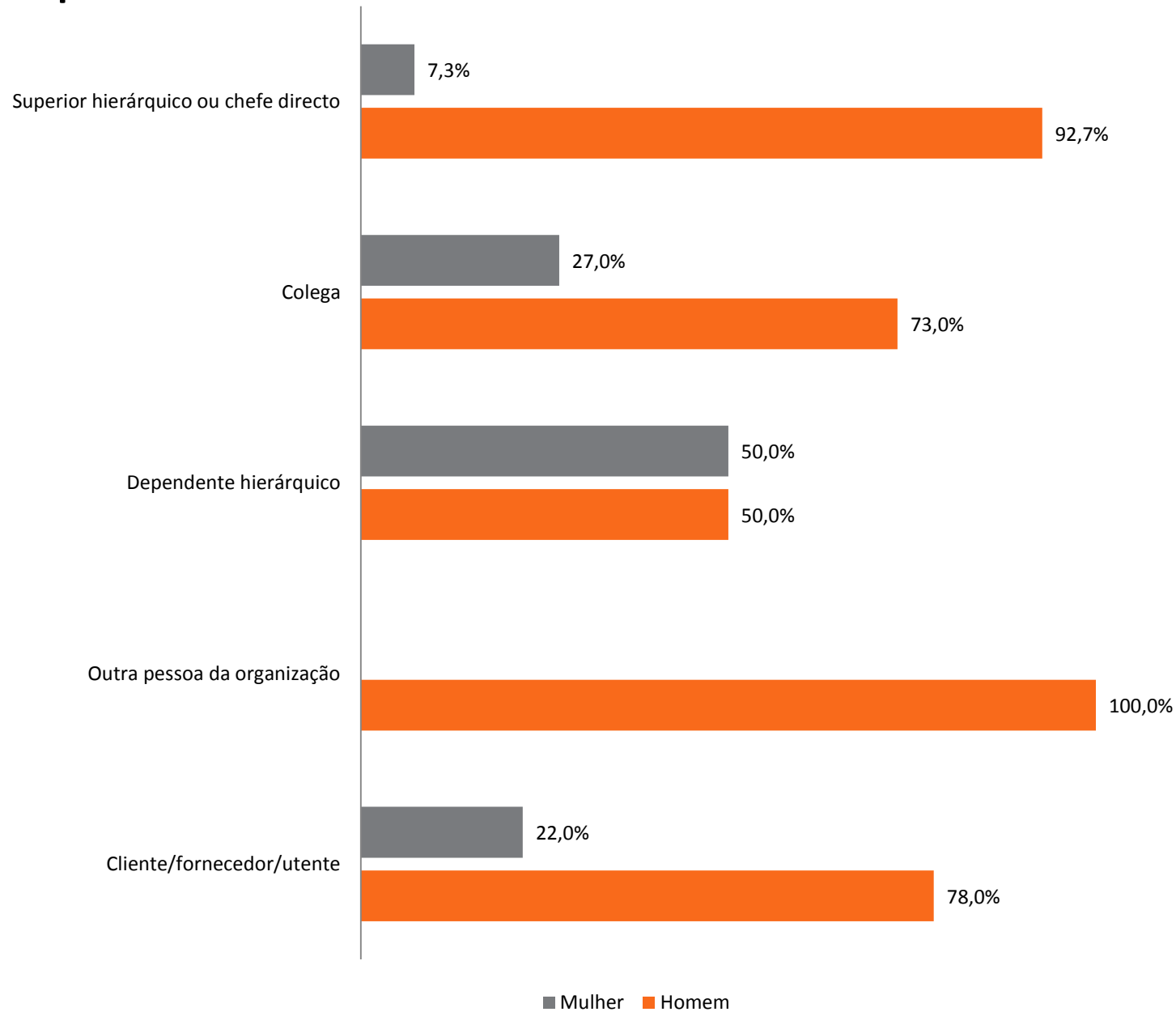
Autores do assédio sexual

por sexo



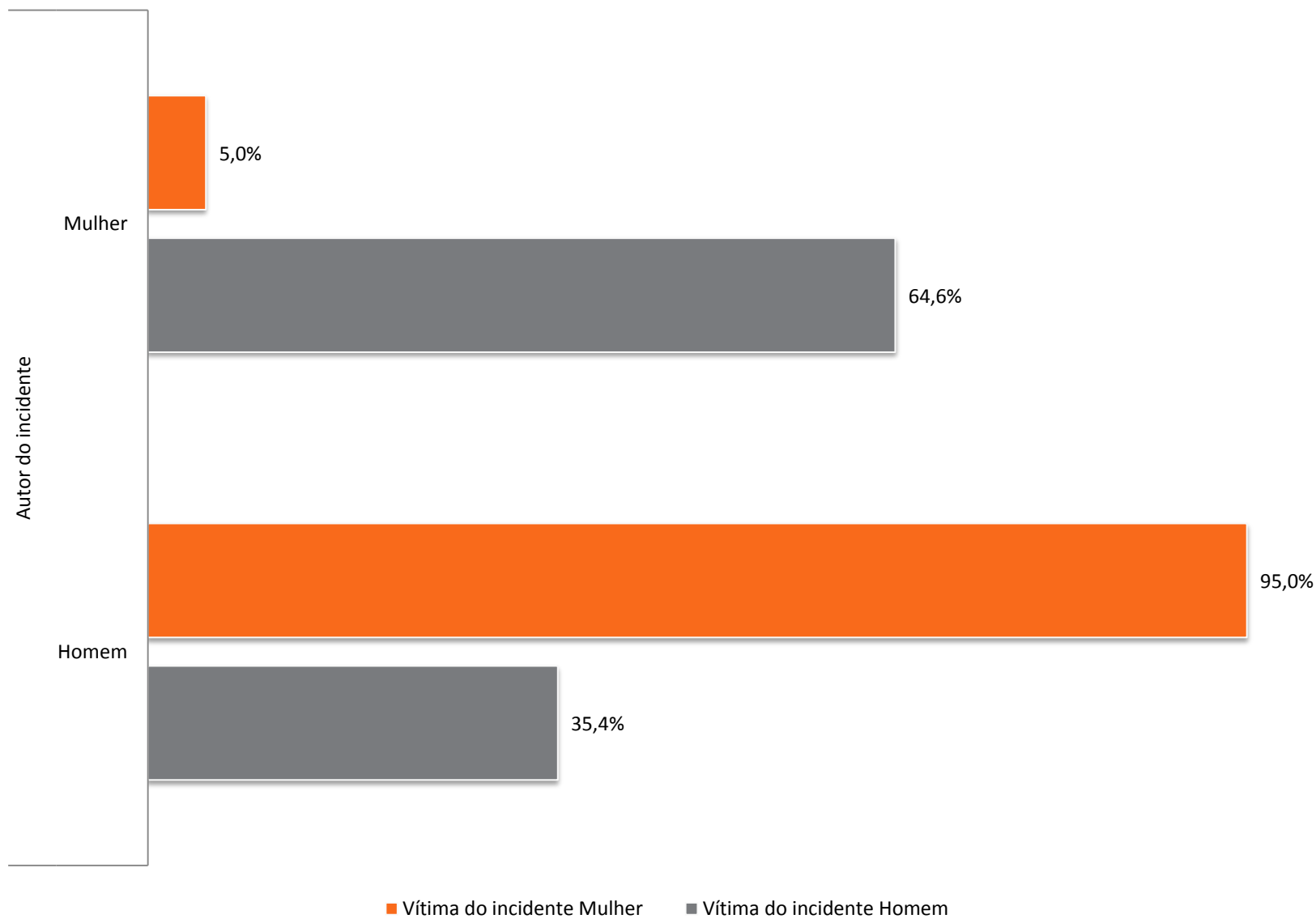
Autor	
Homem	Mulher
82,4%	17,6%

Sexo do tipo de autor de assédio sexual



Autores e vítimas dos incidentes de assédio

Por sexo



REACÇÃO DE MULHERES E HOMENS A ESTES EPISÓDIOS DE ASSÉDIO SEXUAL

Reacção de mulheres e homens ao assédio sexual (I)

Inércia ou incapacidade de reacção imediata:

Homens (47,9%) e mulheres (60,3%) admitem ter ficado à espera que a situação não se repetisse.

Homens (37,5%) e mulheres (11,2%) admitem não terem feito nada.

Homens (16,7%) e mulheres (20,7%) falaram com colegas de trabalho.

Medo ou a importância de manter o trabalho:

A reacção das mulheres e dos homens é condicionada por medo de sofrerem consequências profissionais.

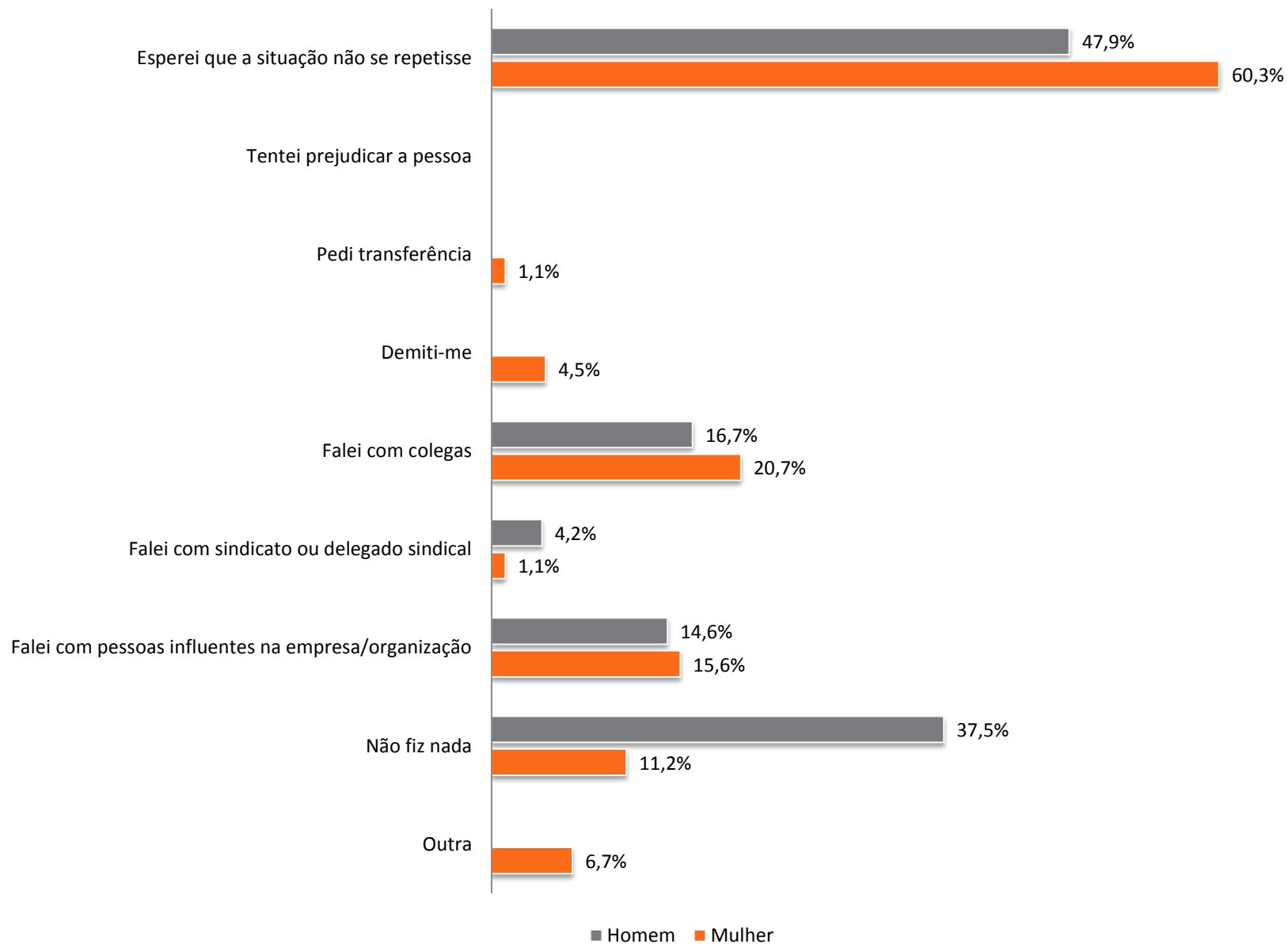
Desconhecimento

Sobretudo os homens sentiram-se condicionados na sua reacção por não saberem a quem recorrer (33,3%).

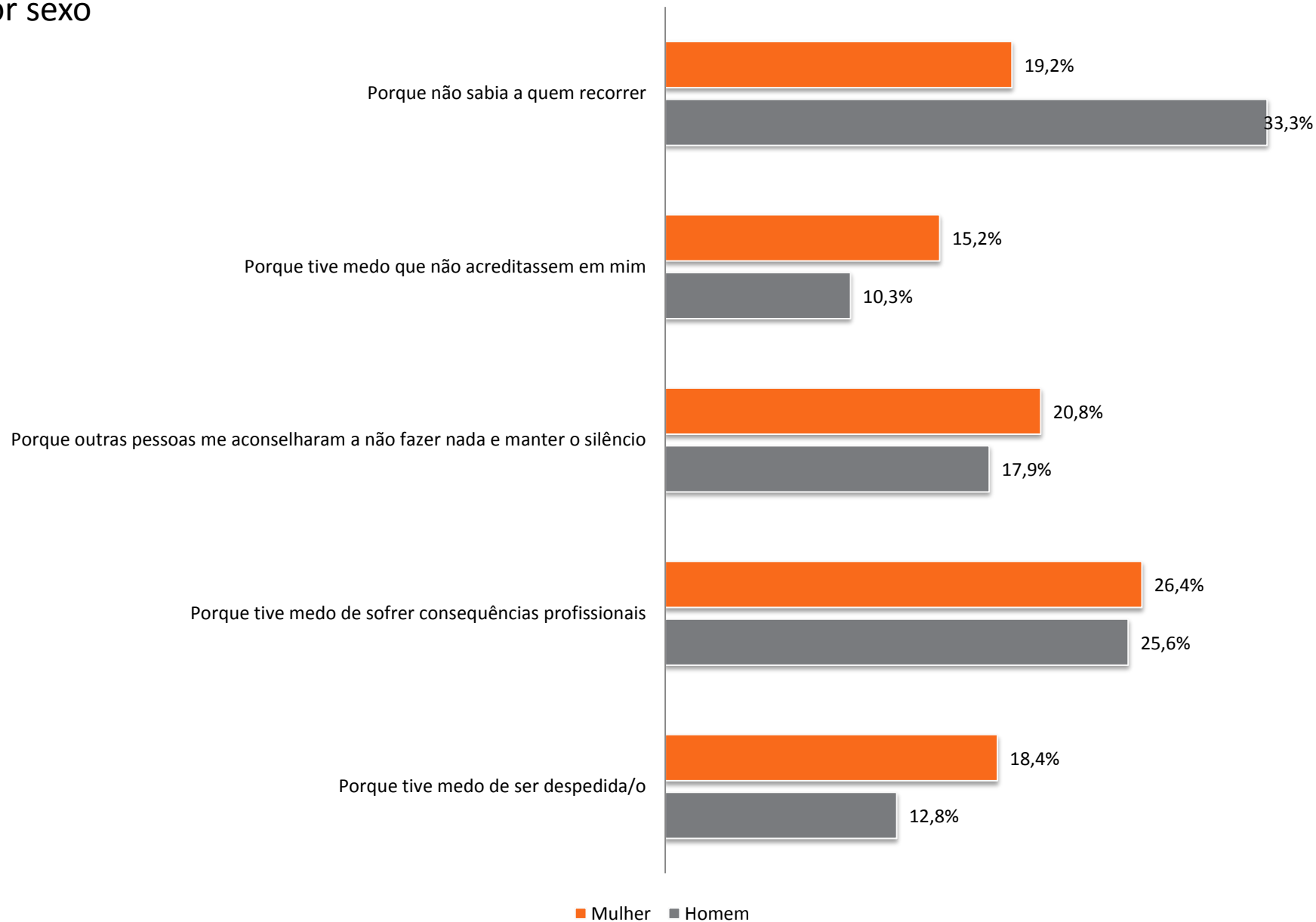
Cultura do silêncio

Afecta sobretudo as mulheres (20,8%) – aconselhadas a não fazer nada e a manter o silêncio.

Como reagiu por sexo



Porque reagiu dessa forma por sexo



Reacção de mulheres e homens ao assédio sexual (II)

O assédio sexual é um assunto vivido em silêncio e no isolamento:

20,3% dos inquiridos (M + H) que sofreram assédio sexual não falaram com ninguém sobre o assunto.

De forma mais específica, 25% dos homens e 19% das mulheres mantiveram a sua experiência de assédio silenciada.

Baixo recurso aos canais institucionais ou formais no interior das empresas para denunciar situações de assédio:

apenas 3,5% das/dos inquiridos/as sexualmente assediados recorreram ao departamento de recursos humanos da empresa onde trabalham.

Os homens fizeram-no mais do que as mulheres (4,2% dos homens e 3,4% das mulheres).

12,3% dos/das inquiridos/as assediados sexualmente recorreram ao seu superior o responsável directo, as mulheres (13,4%) mais do que os homens (8,3%).

Reacção de mulheres e homens ao assédio sexual (III)

No local de trabalho, os homens falam sobre o assunto com colegas homens e as mulheres com colegas mulheres.

Baixo procura de apoio institucional ou poucas queixas formais:

6,3% dos homens e 3,4% das mulheres recorreram à CITE, ACT ou a sindicatos.

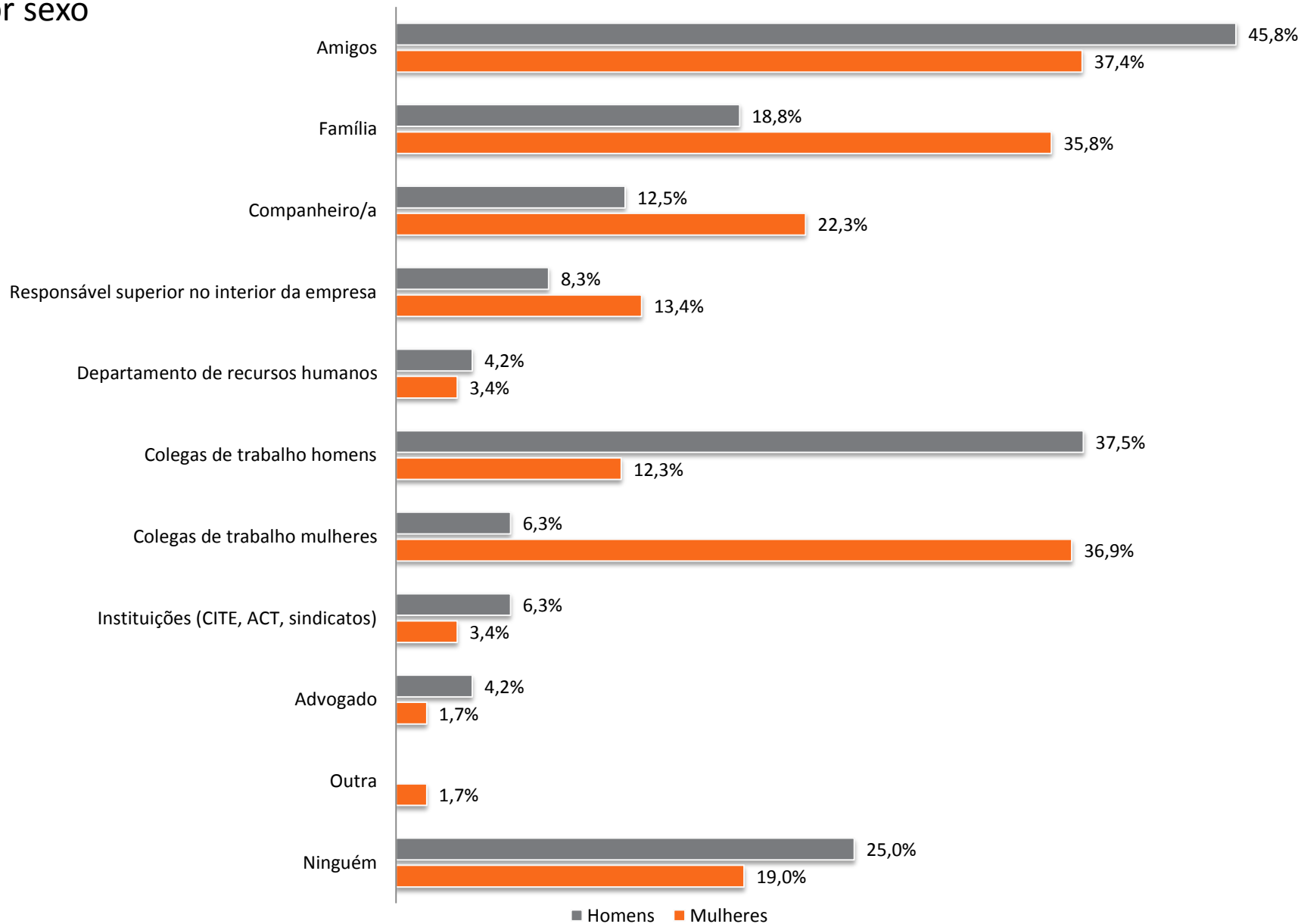
Baixo recurso a apoio jurídico /acesso à justiça:

4,2% dos homens e 1,7% das mulheres recorreram ao apoio jurídico de um/a advogado/a.

O assédio sexual não é apenas um problema das mulheres:

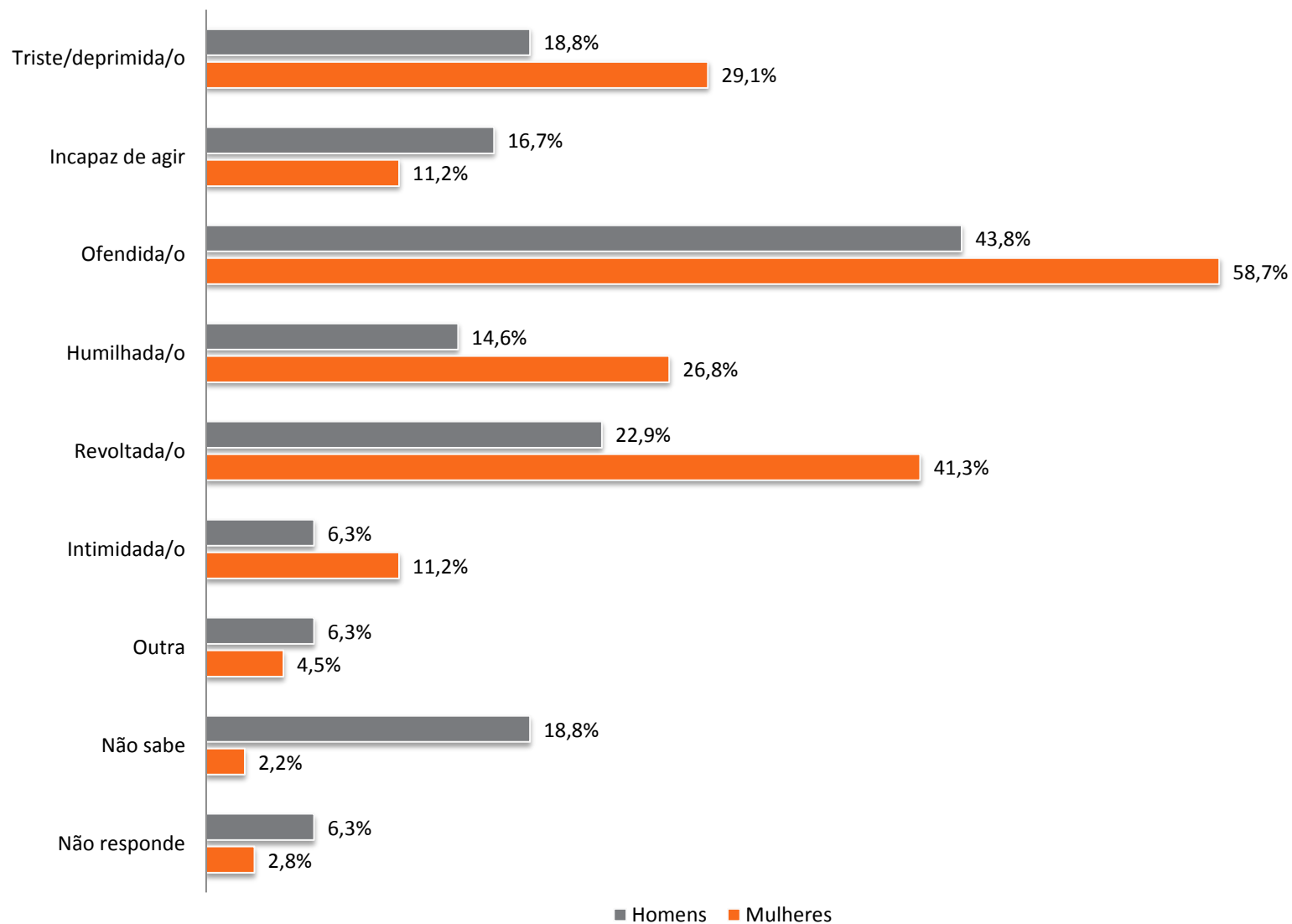
os homens revelam maior inércia e incapacidade de acção/reacção face ao sucedido (mais do que as mulheres fazem de conta que não perceberam o que se passou, mais do que as mulheres revelam desconhecimento relativamente a quem podem recorrer nessa situação).

Com quem falou sobre o incidente por sexo



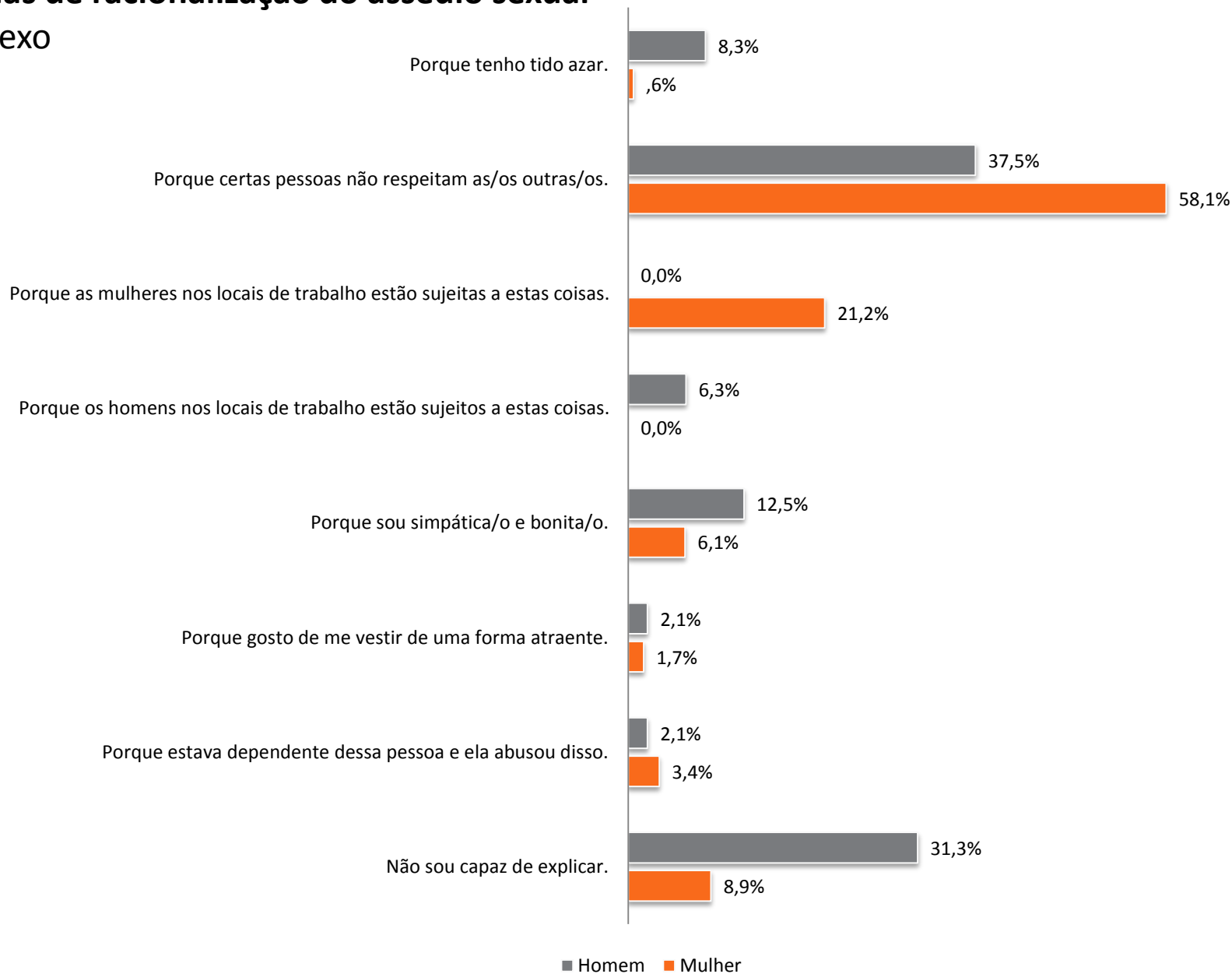
SENTIMENTOS SOBRE O EPISÓDIO DE ASSÉDIO

Sentimentos sobre o episódio de assédio sexual por sexo

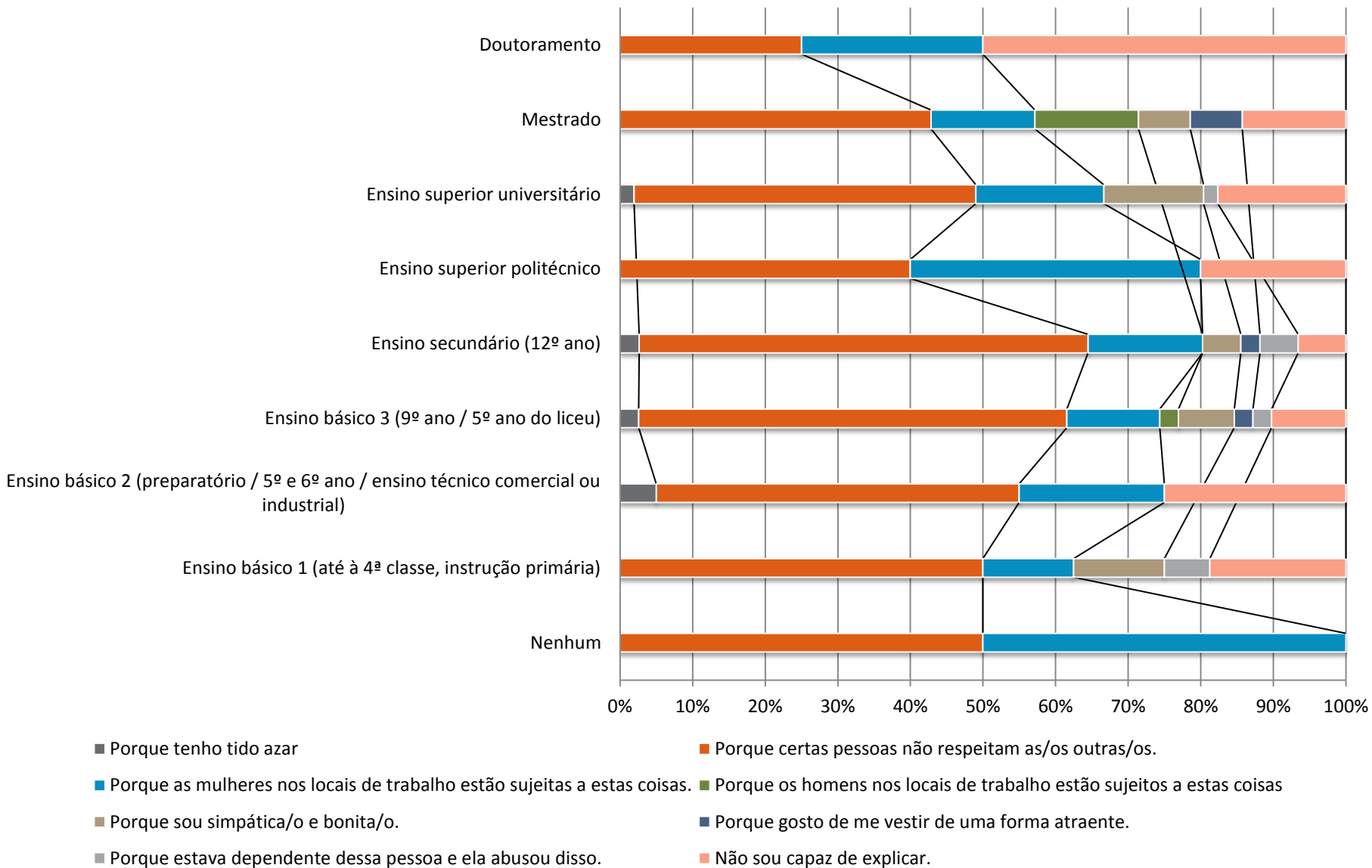


RACIONALIZAÇÃO DO ASSÉDIO SEXUAL

Formas de racionalização do assédio sexual por sexo



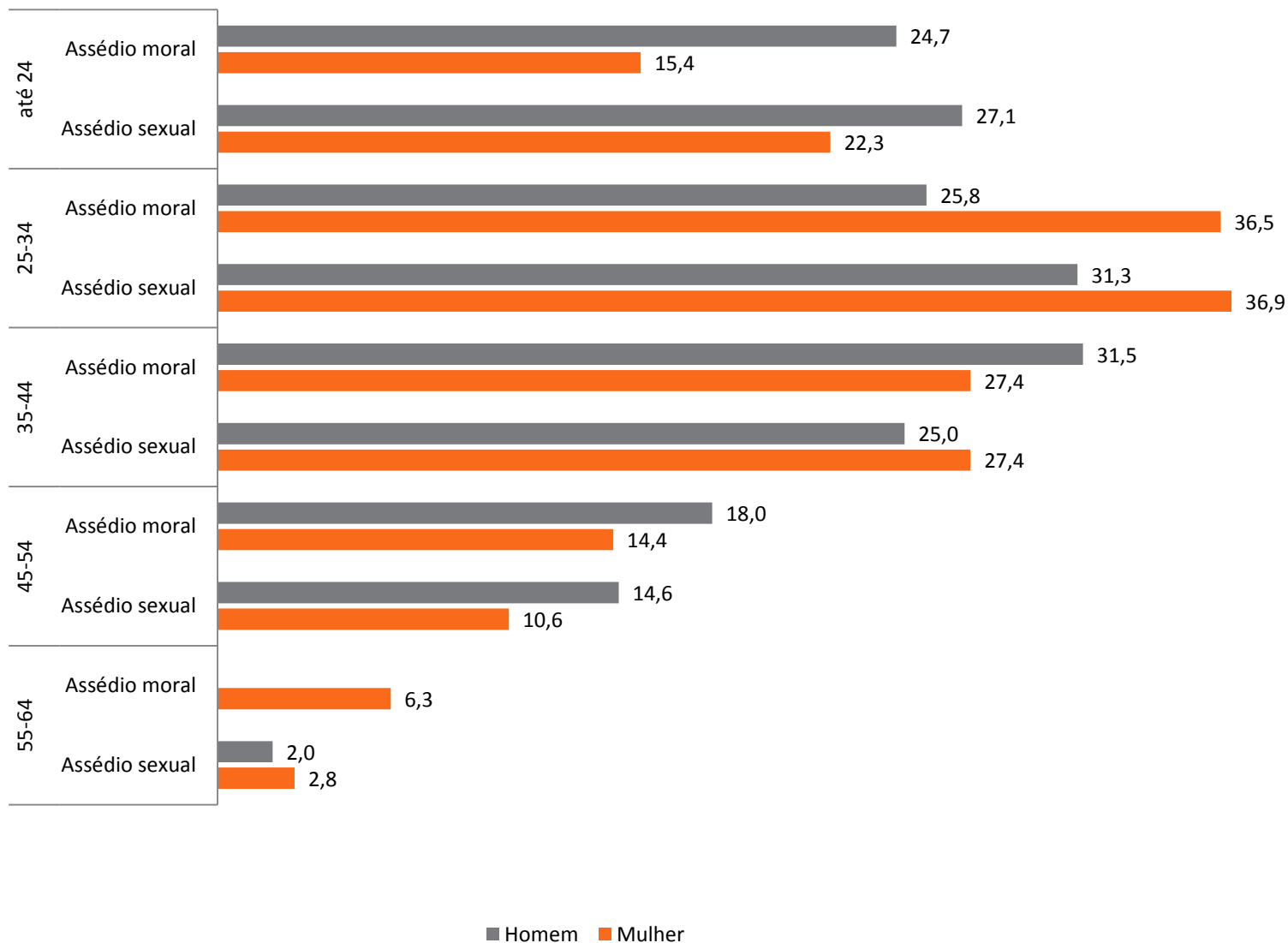
Formas de racionalização do assédio sexual por grau de escolaridade completo



Local de trabalho | Local de assédio

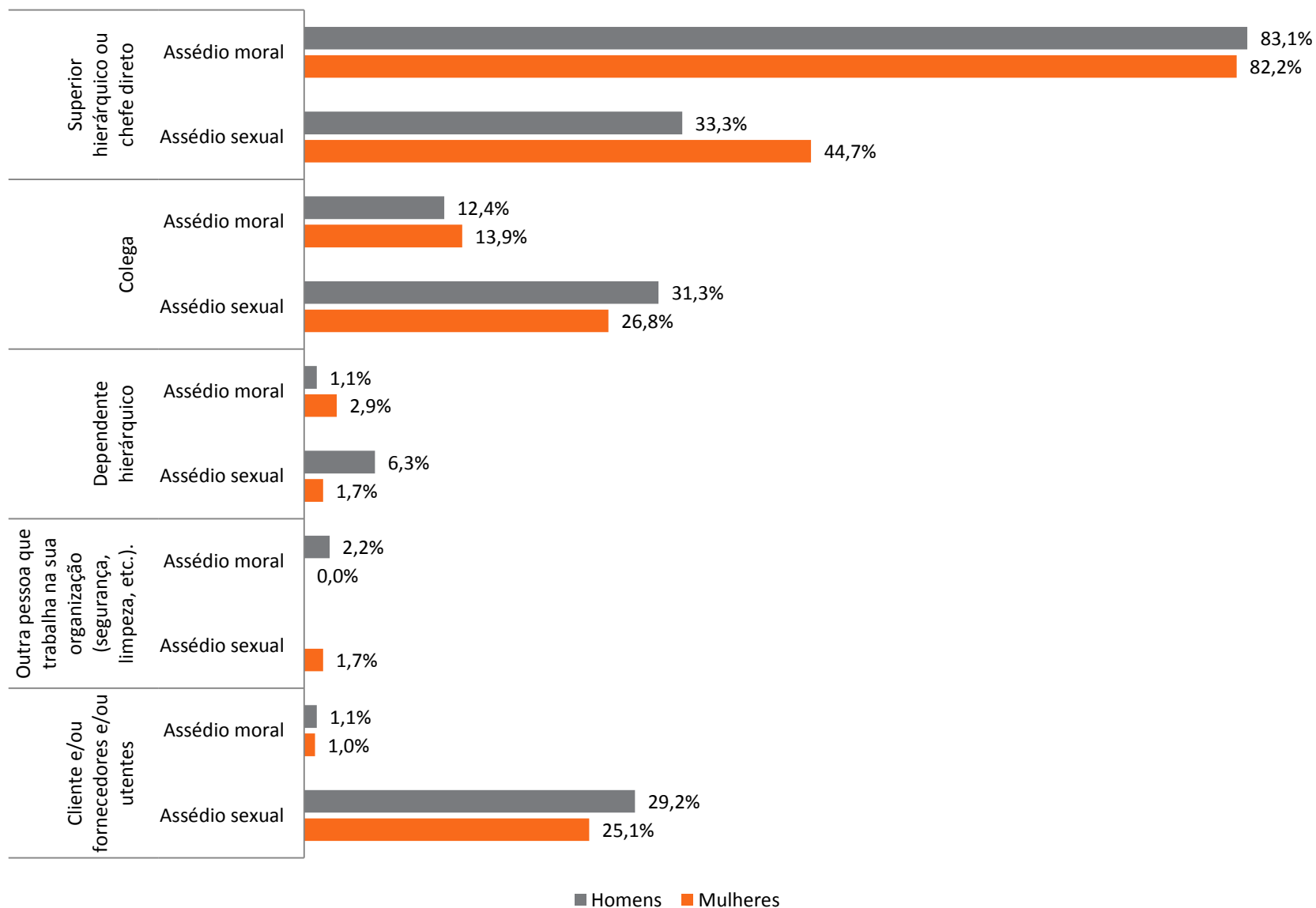
Comparação das características
fundamentais do assédio moral e
sexual em Portugal

Idade em que ocorre episódio marcante por sexo e tipo de assédio



Tipo de autor/a

por tipo de assédio e sexo



Assédio moral e sexual por tipo de vínculo laboral

